

Atual cenário da produção de leite mundial e nacional

Valter Bertini Galan

- Engenheiro Agrônomo (ESALQ/USP)
- Mestre em Administração (FEA/USP)
- **Produtor de leite & pequeno laticinista**
- **Cepea: Boletim do Leite**, Custos
- **DPA/Nestlé: 8 anos em compras de leite**
- Pepsico e Tereos Syral: outras commodities
- **Atual: sócio do MilkPoint Inteligência Consultoria**

- MilkPoint Mercado é um serviço da AgriPoint, que consiste de uma inovadora e exclusiva **plataforma de acompanhamento do mercado de lácteos no Brasil e no mundo.**

O que é Como funciona Três motivos para contratar Equipe Contato **Login**

E-Mail

Senha

Manter logado **Entrar >>**

MILKPOINT MERCADÔ

MilkPoint Mercado é o serviço de inteligência para o mercado de lácteos desenvolvido pelo MilkPoint, principal empresa de informação especializada no setor.

Alguns clientes do MilkPoint Mercado

- **Mercado**
 - Conjuntura atual
 - Cenários de mercado (final de 2015 e 2016)
- **Oportunidades/desafios futuros para o leite brasileiro e para o leite no Espírito Santo**

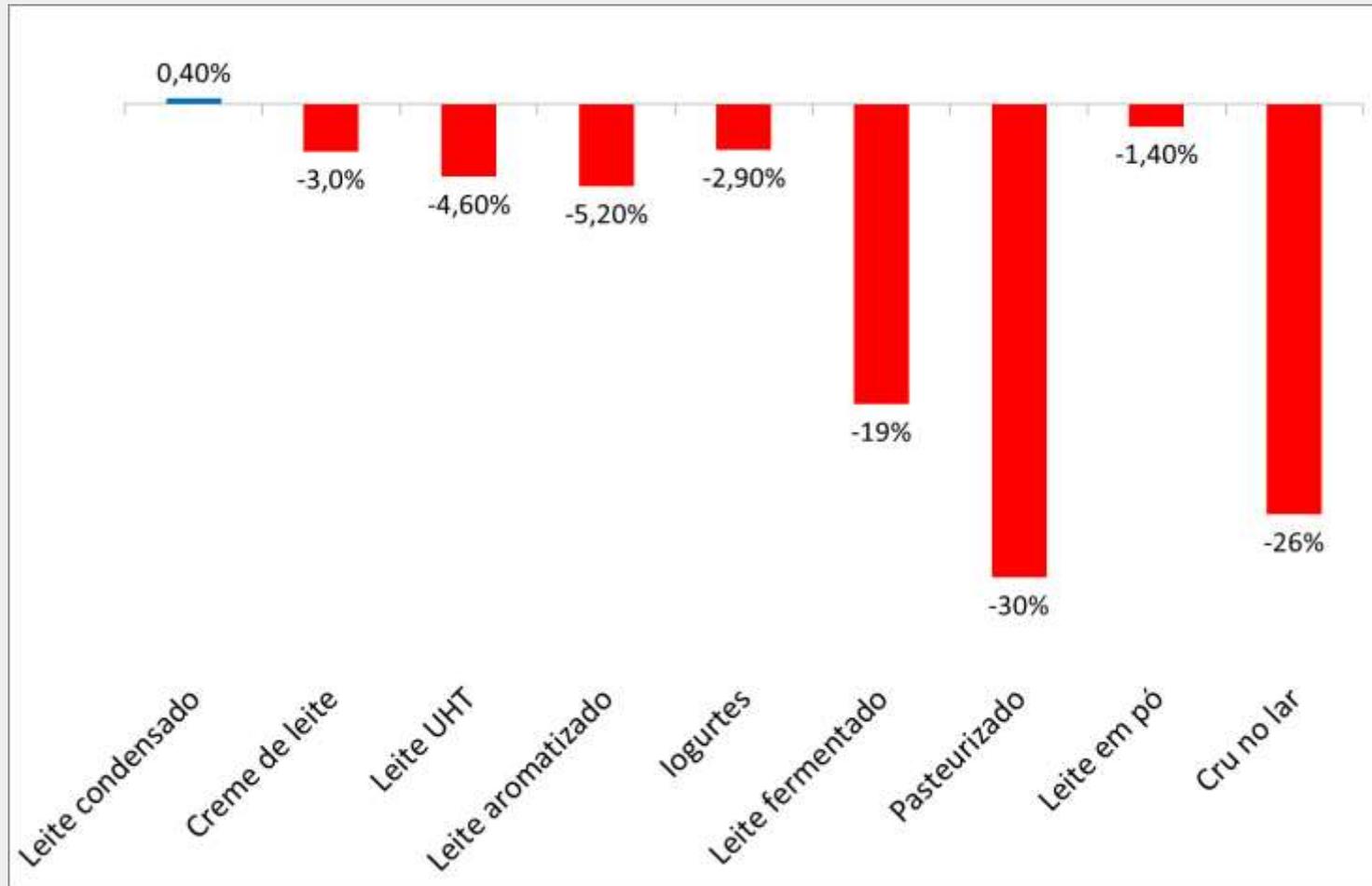
- **Mercado**

- Conjuntura atual
- Cenários de mercado (final de 2015 e 2016)

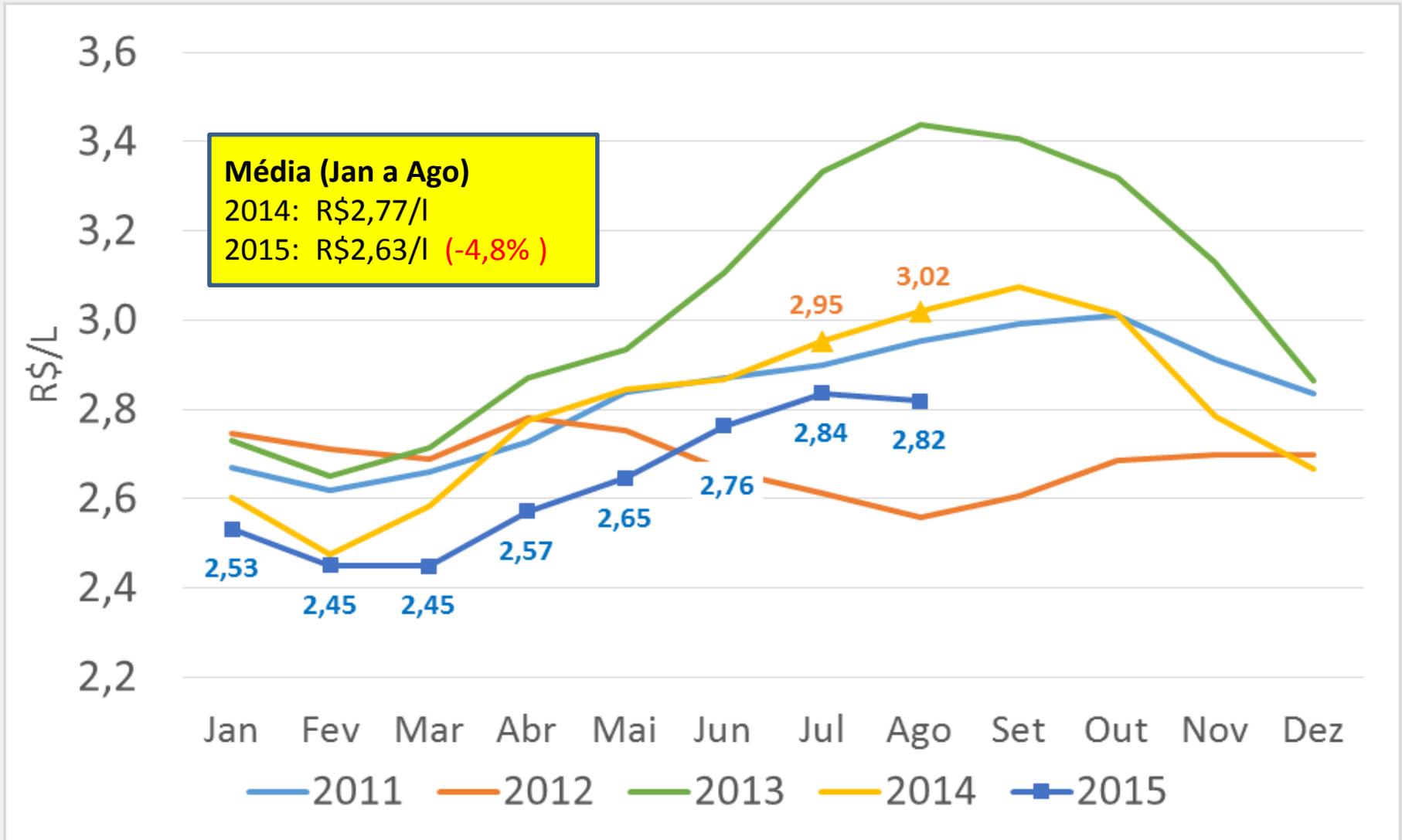
- Oportunidades/desafios futuros para o leite brasileiro

Varejo

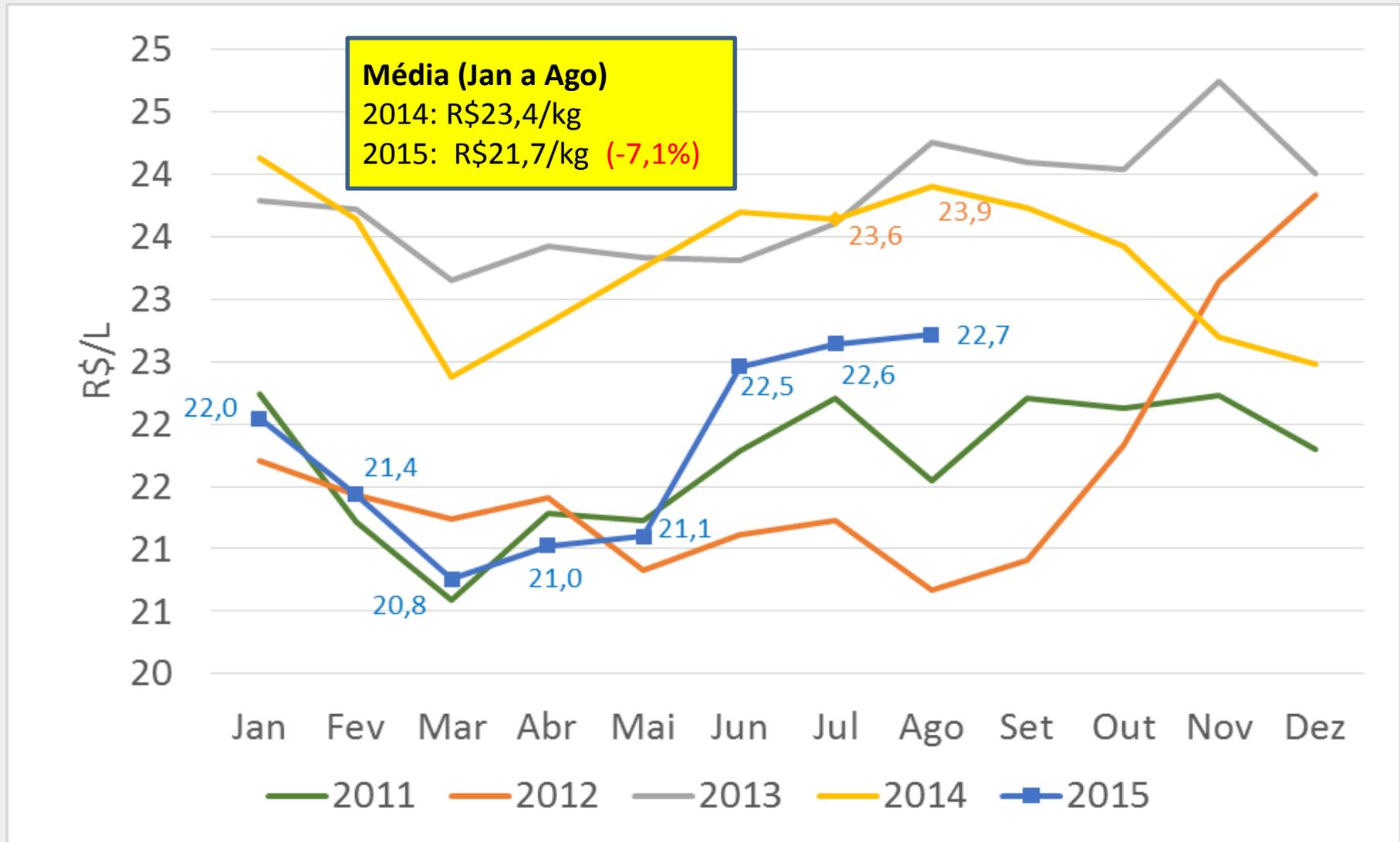
- Variação do volume de vendas nas principais categorias lácteas (Janeiro a Junho – 2015 x 2014):



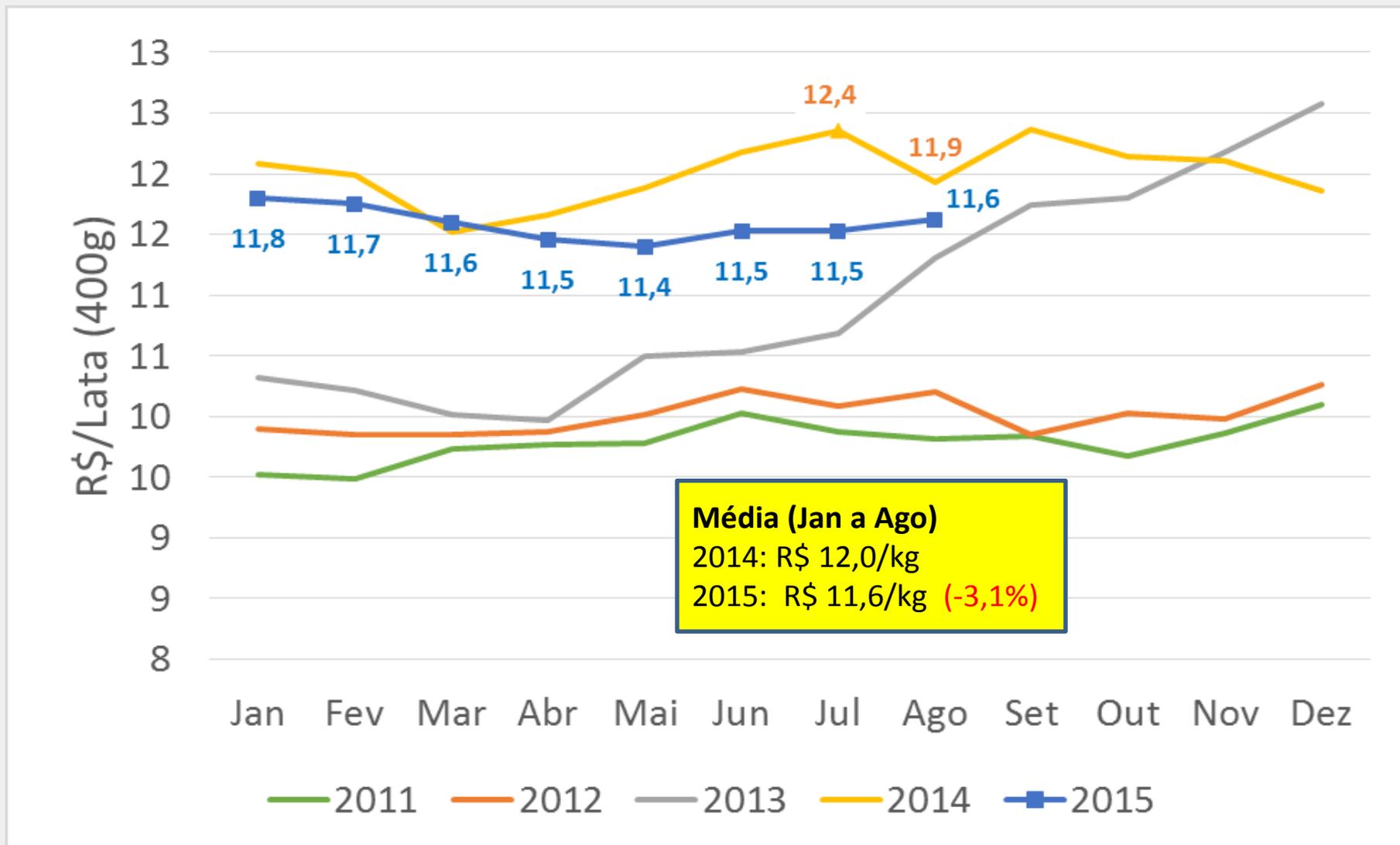
Fonte: Kantar



Fonte: FIPE & IEA
 Valores deflacionados pelo IGP-DI

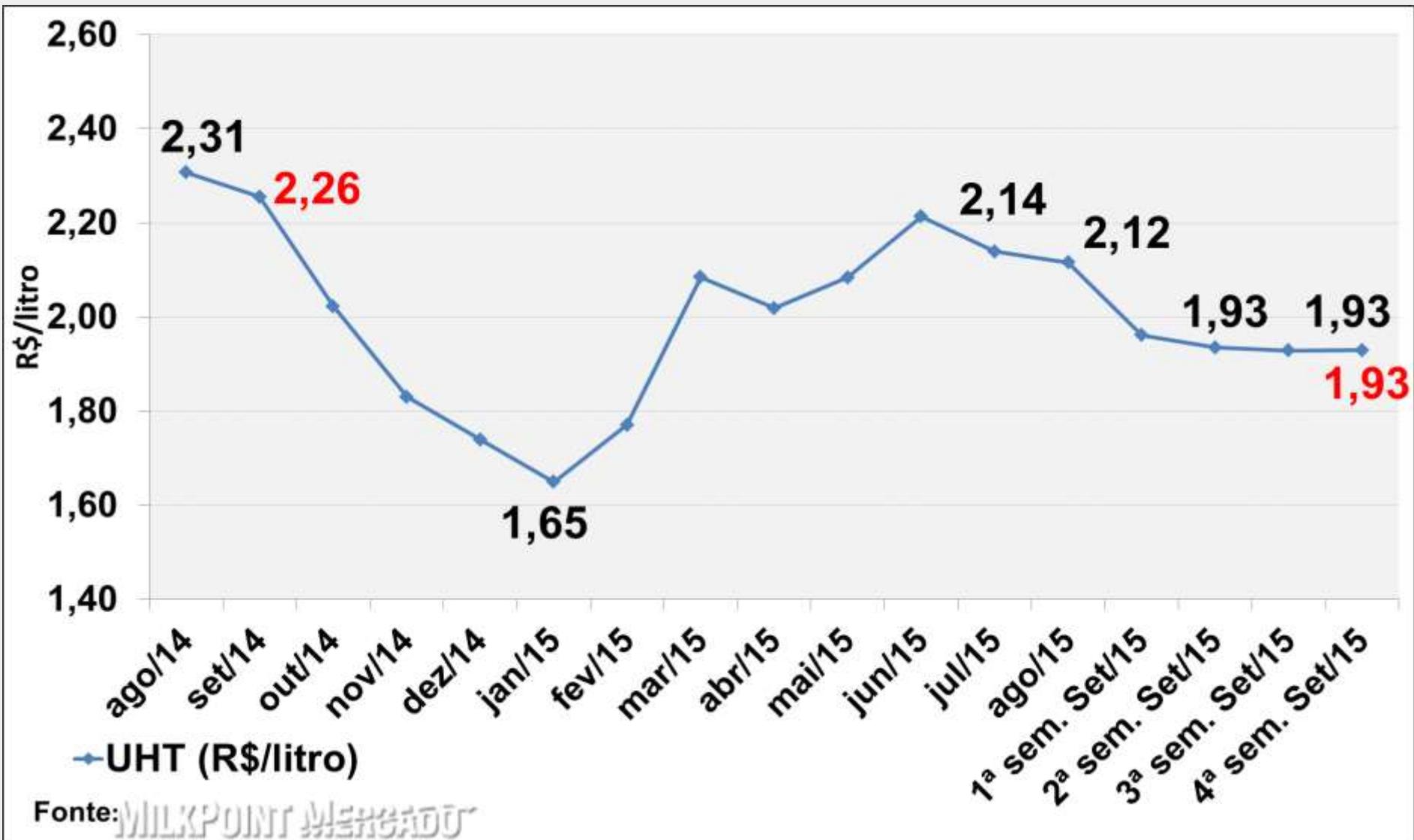


Fonte: FIPE & IEA
 Valores deflacionados pelo IGP-DI



Fonte: FIPE & IEA
 Valores deflacionados pelo IGP-DI

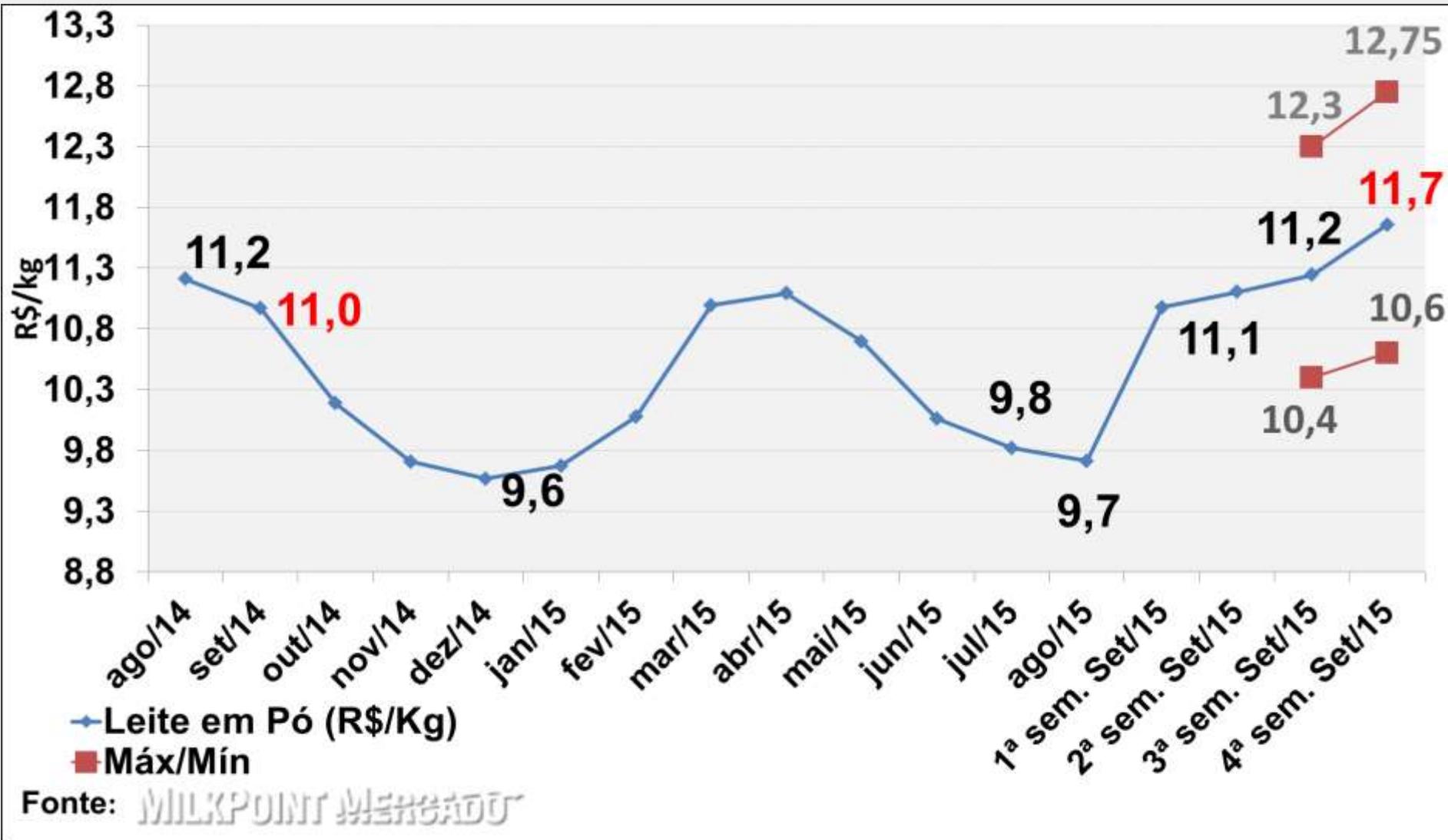
Atacado



Fonte: MilkPoint Inteligência
Valores deflacionados pelo IGP-DI

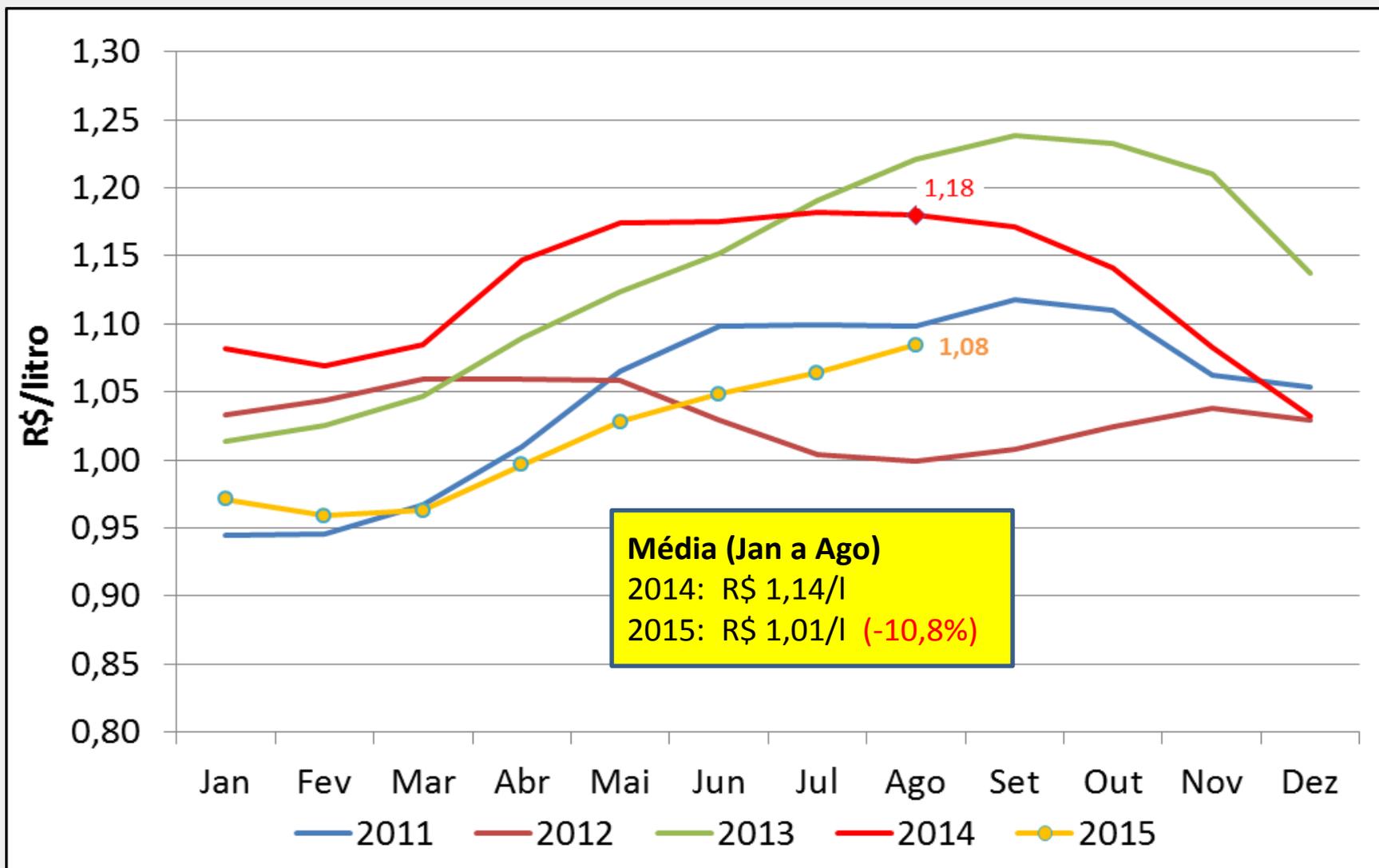


Fonte: MilkPoint Inteligência
Valores deflacionados pelo IGP-DI

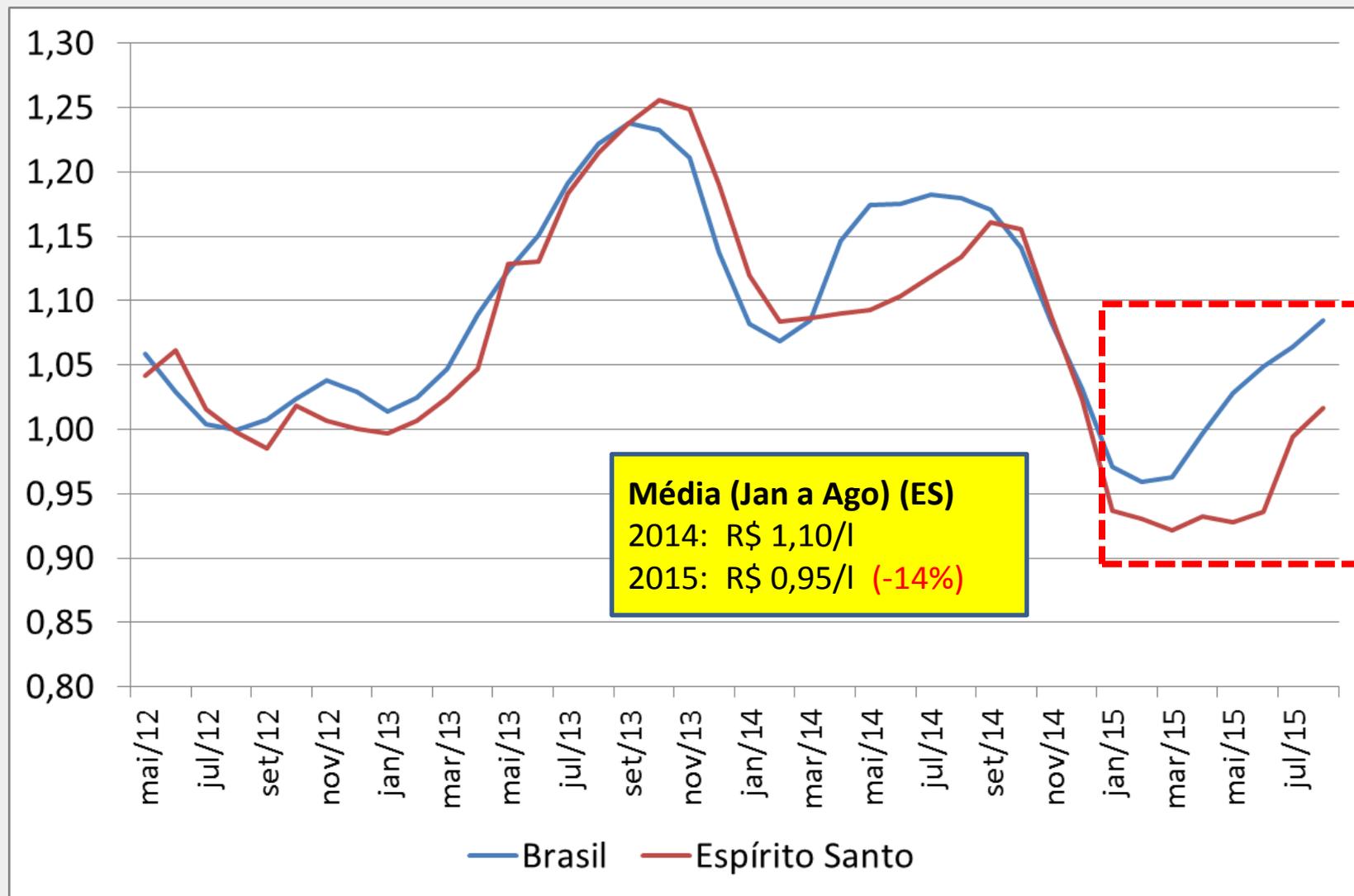


Fonte: MilkPoint Inteligência
Valores deflacionados pelo IGP-DI

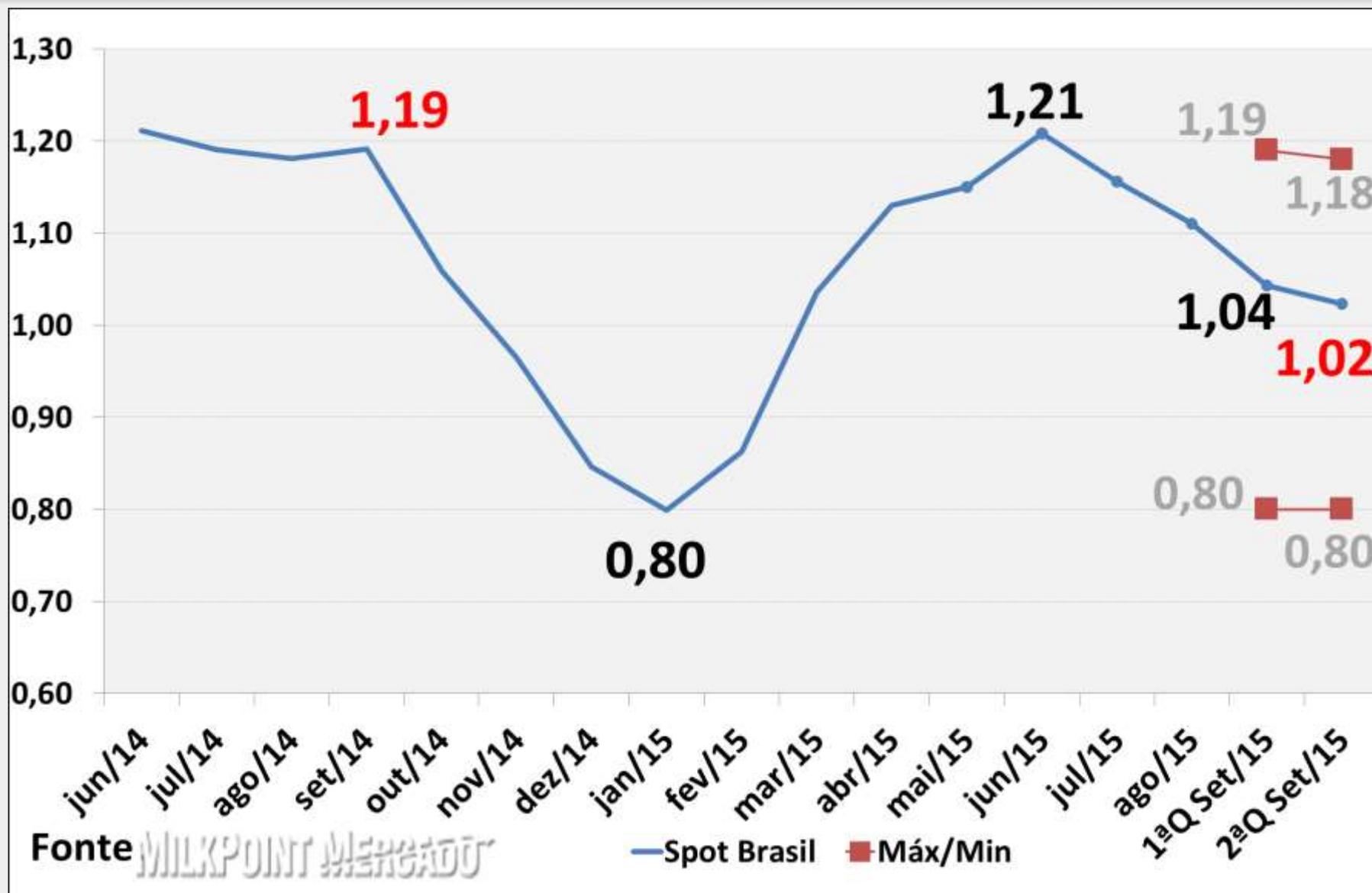
Mercado leite fresco (matéria-prima)

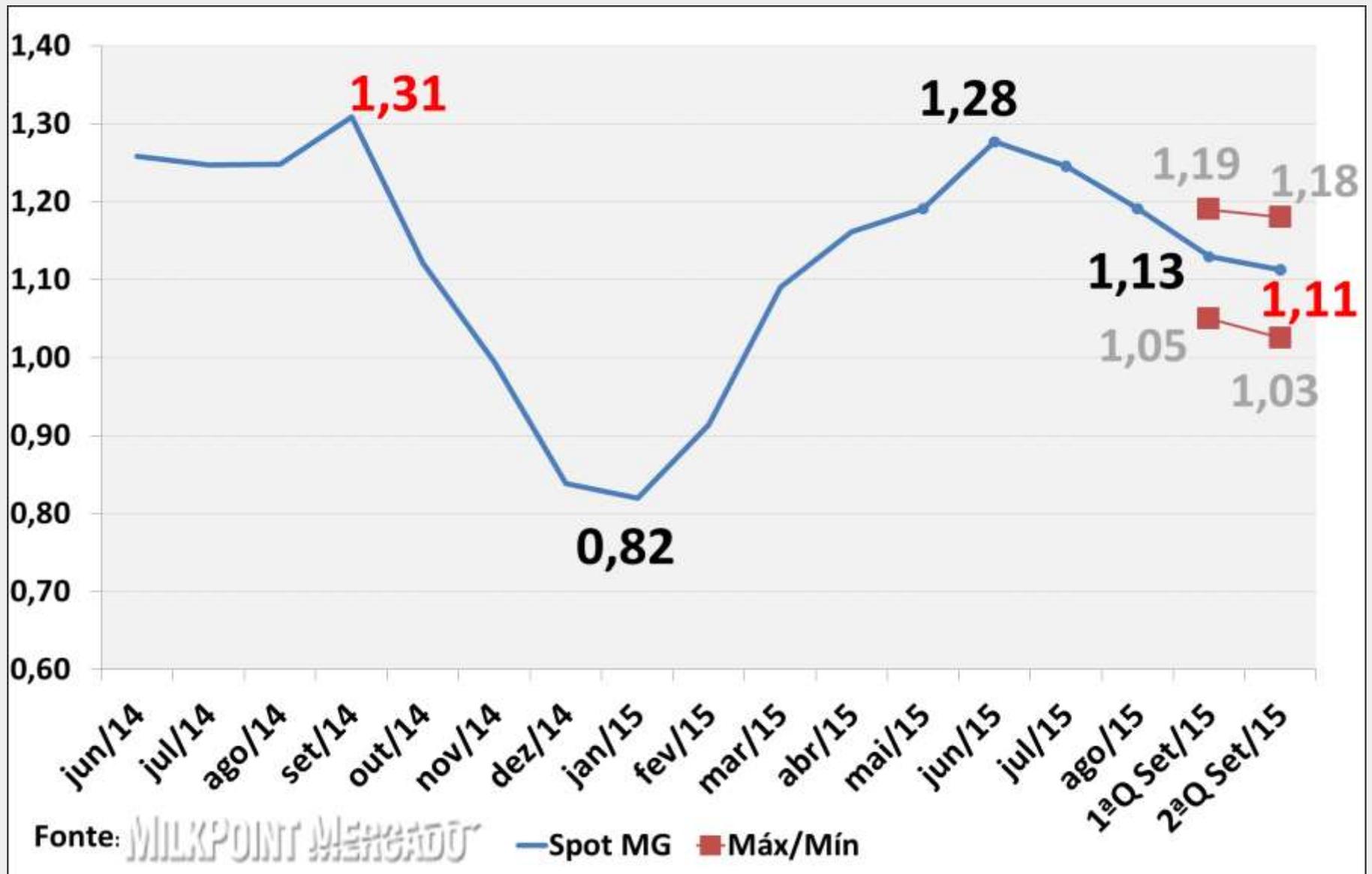


Fonte: Cepea

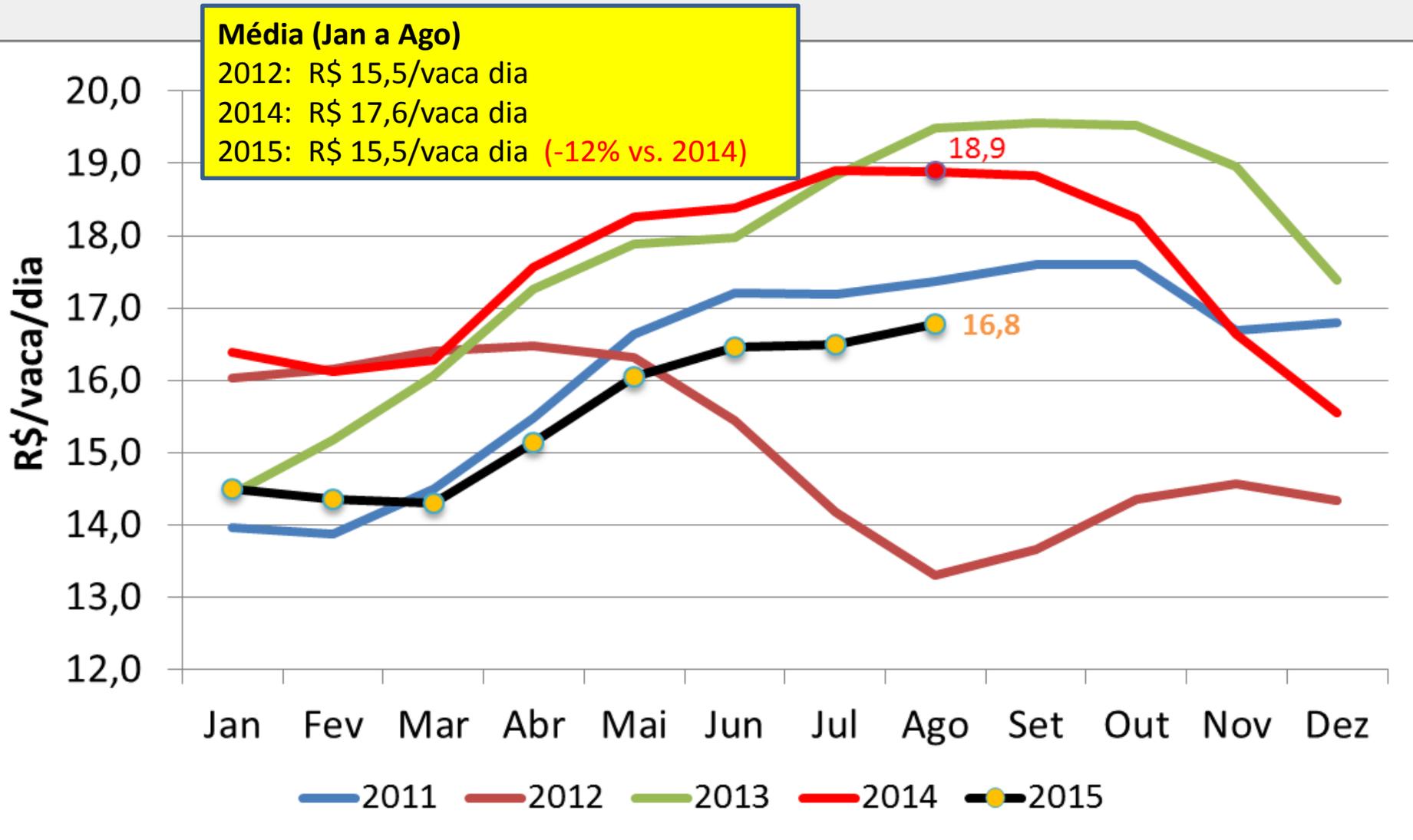


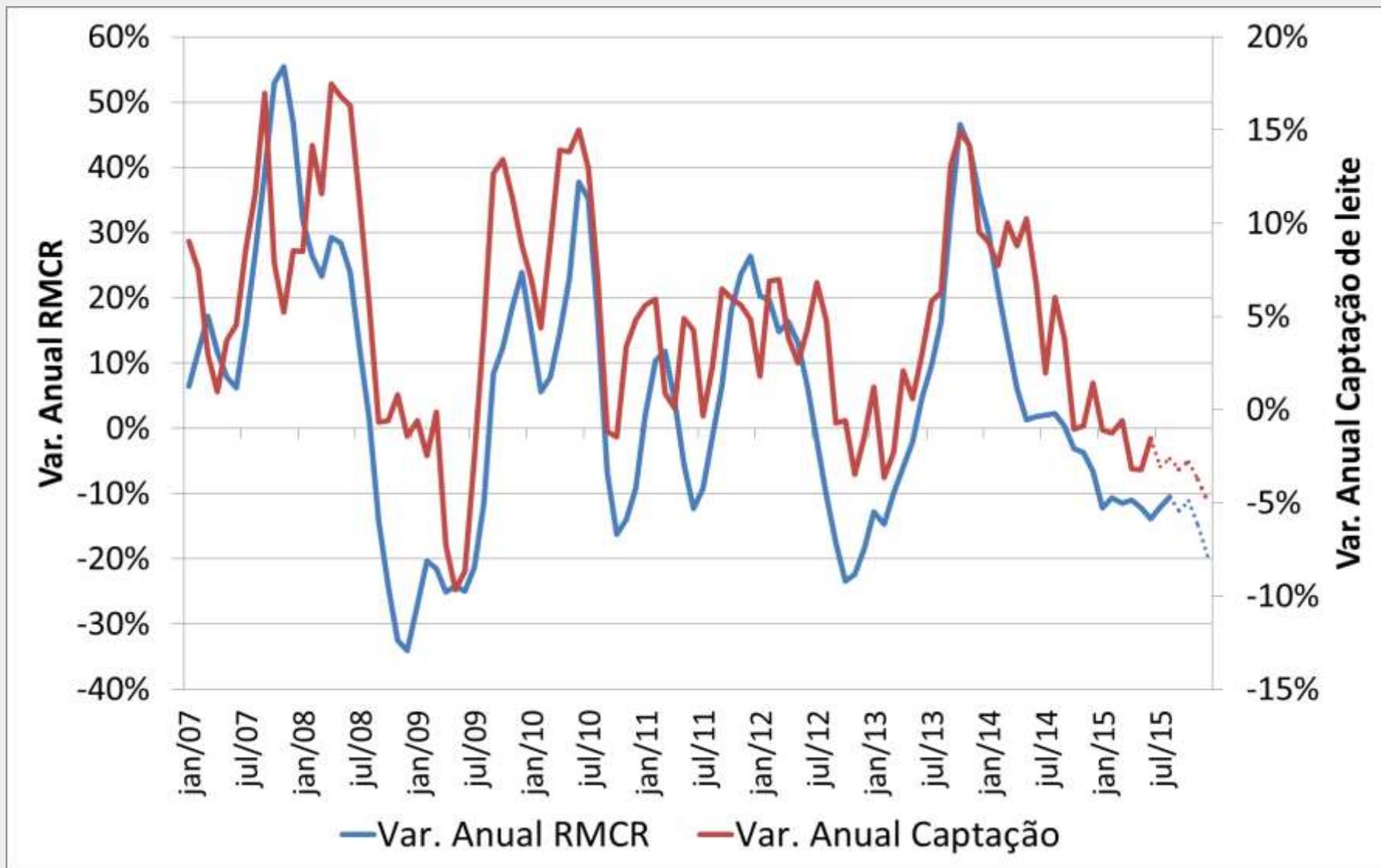
Fonte: Cepea

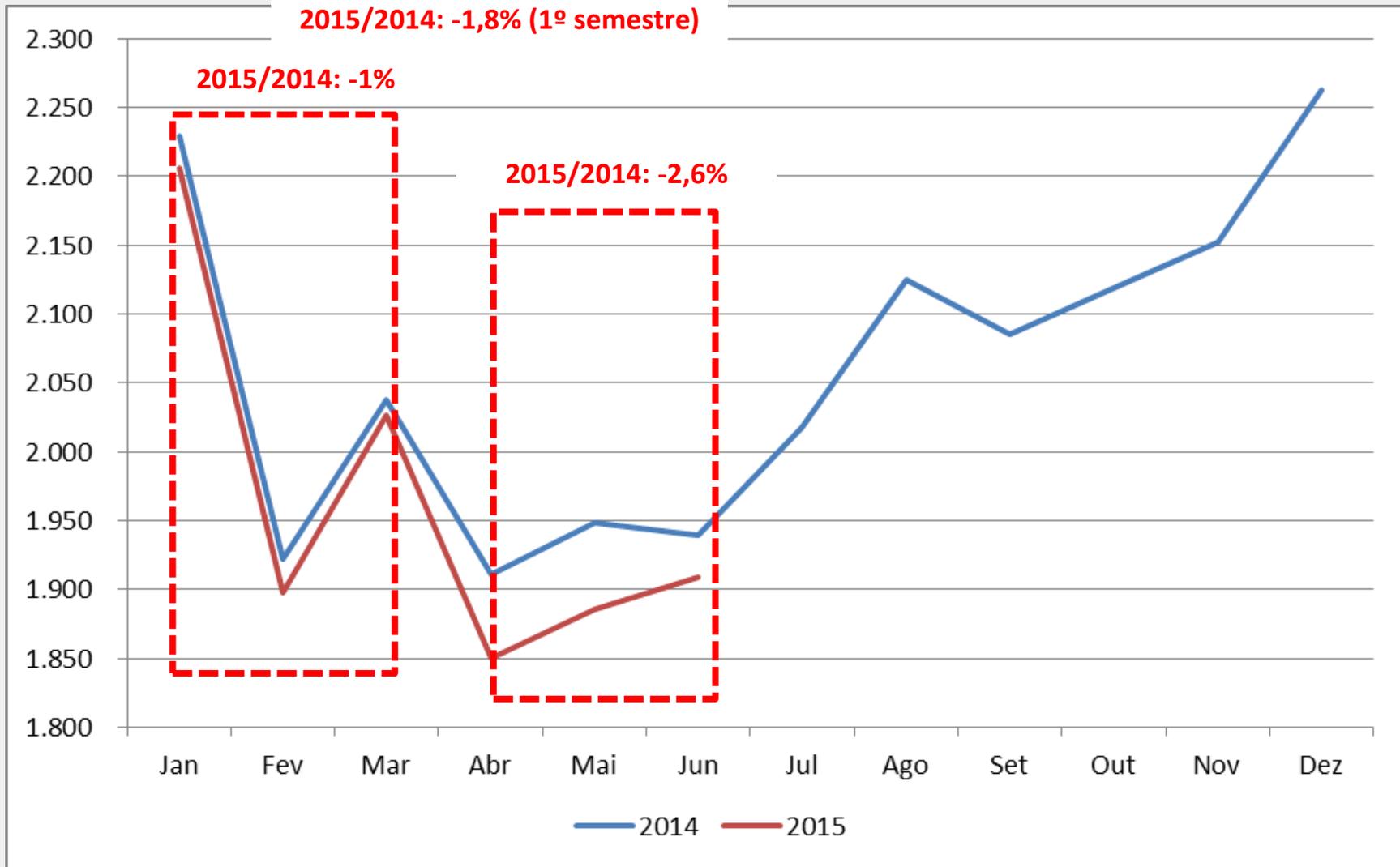




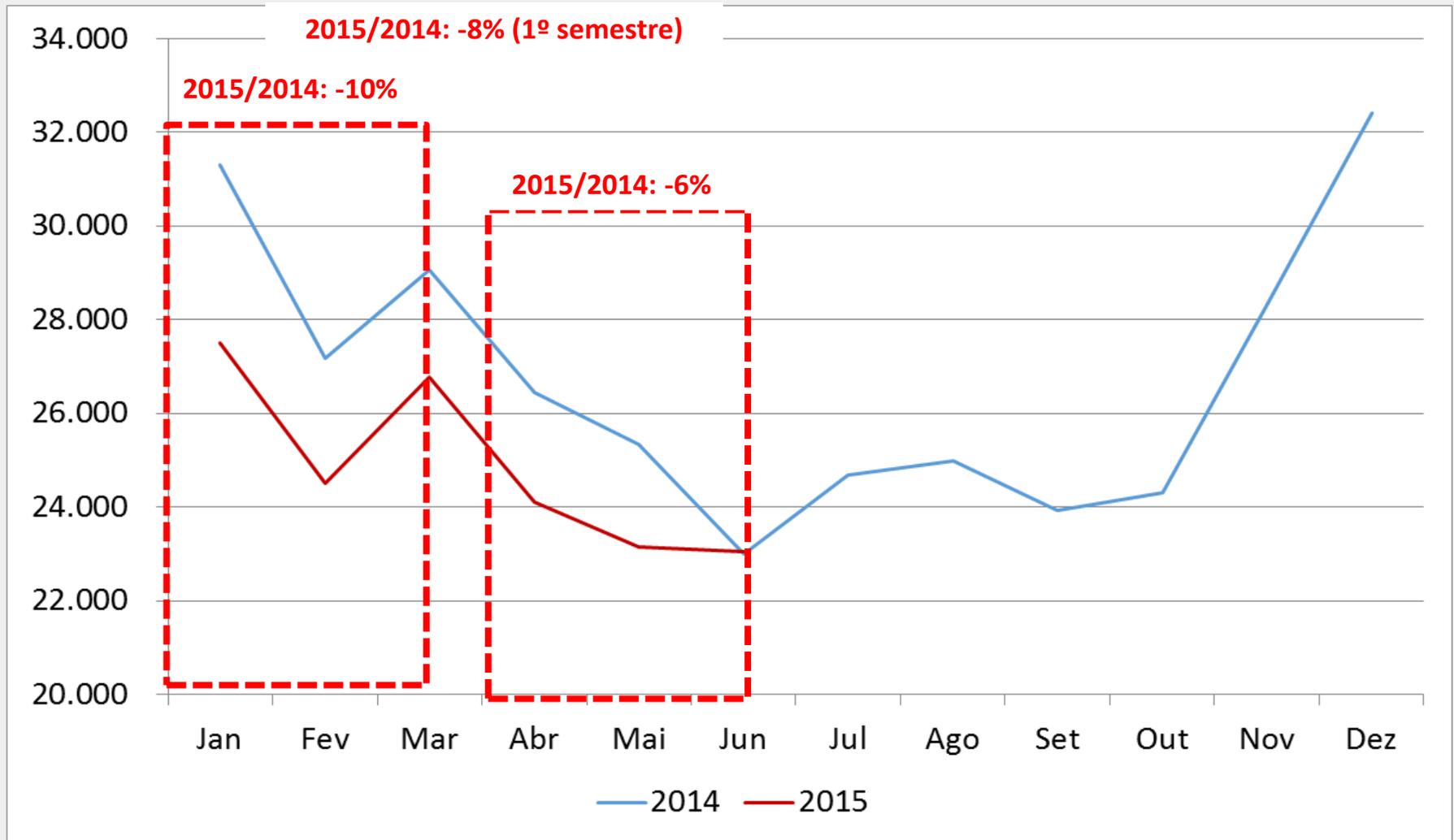
Milho & Soja







Fonte: Elaborado por MilkPoint Inteligência, com base em dados do IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite)



Fonte: Elaborado por MilkPoint Inteligência, com base em dados do IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite)

Preços Soja (projeção):

2015 vs. 2014: +0,6%

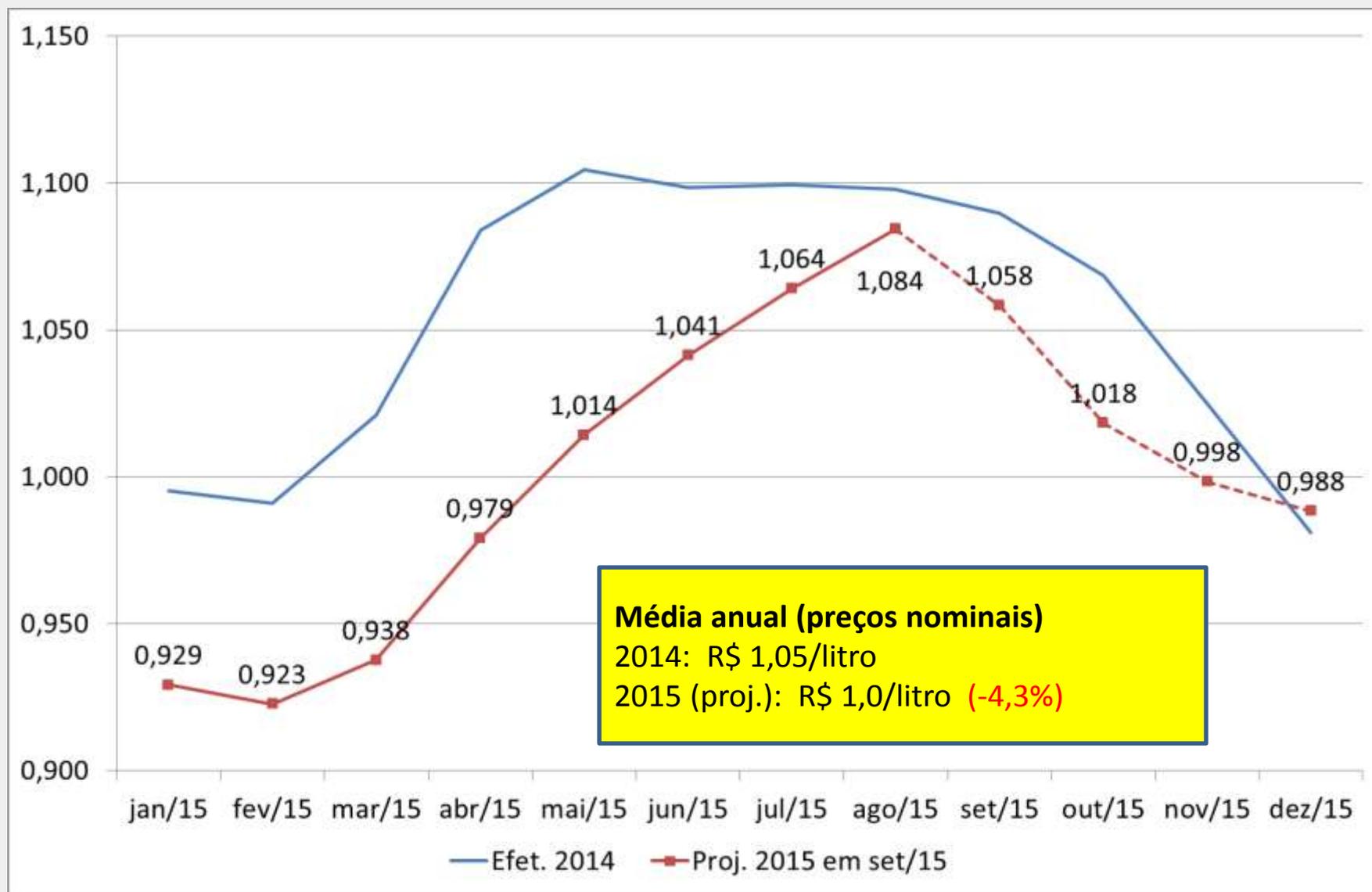
2016 vs. 2015 (jan-set) : **+19,5%****Preços Milho (projeção):**

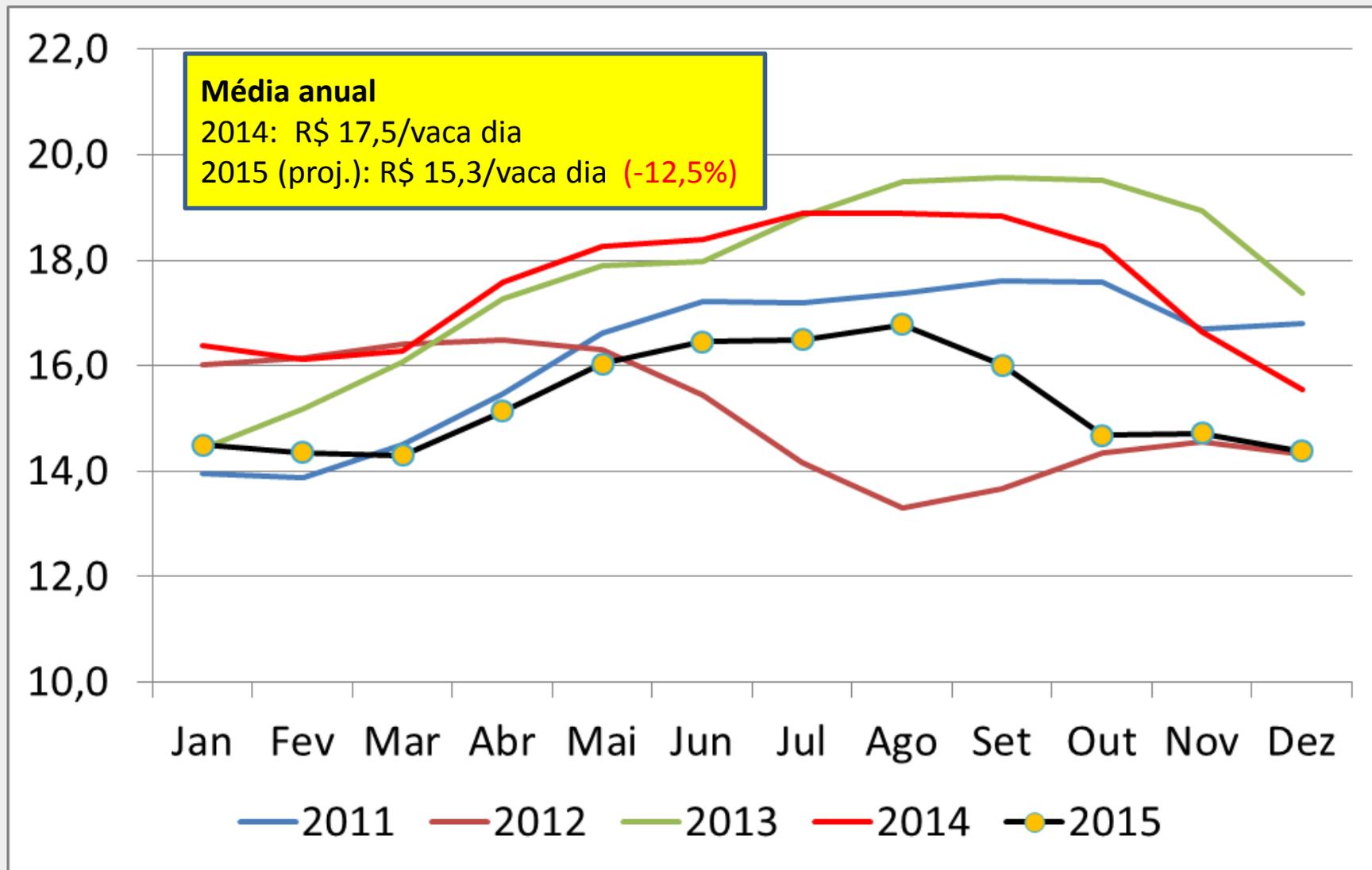
2015 vs. 2014: +4,3%

2016 vs. 2015 (jan-set) : **+31,2%****Ração (70% Milho + 30% F. Soja):**

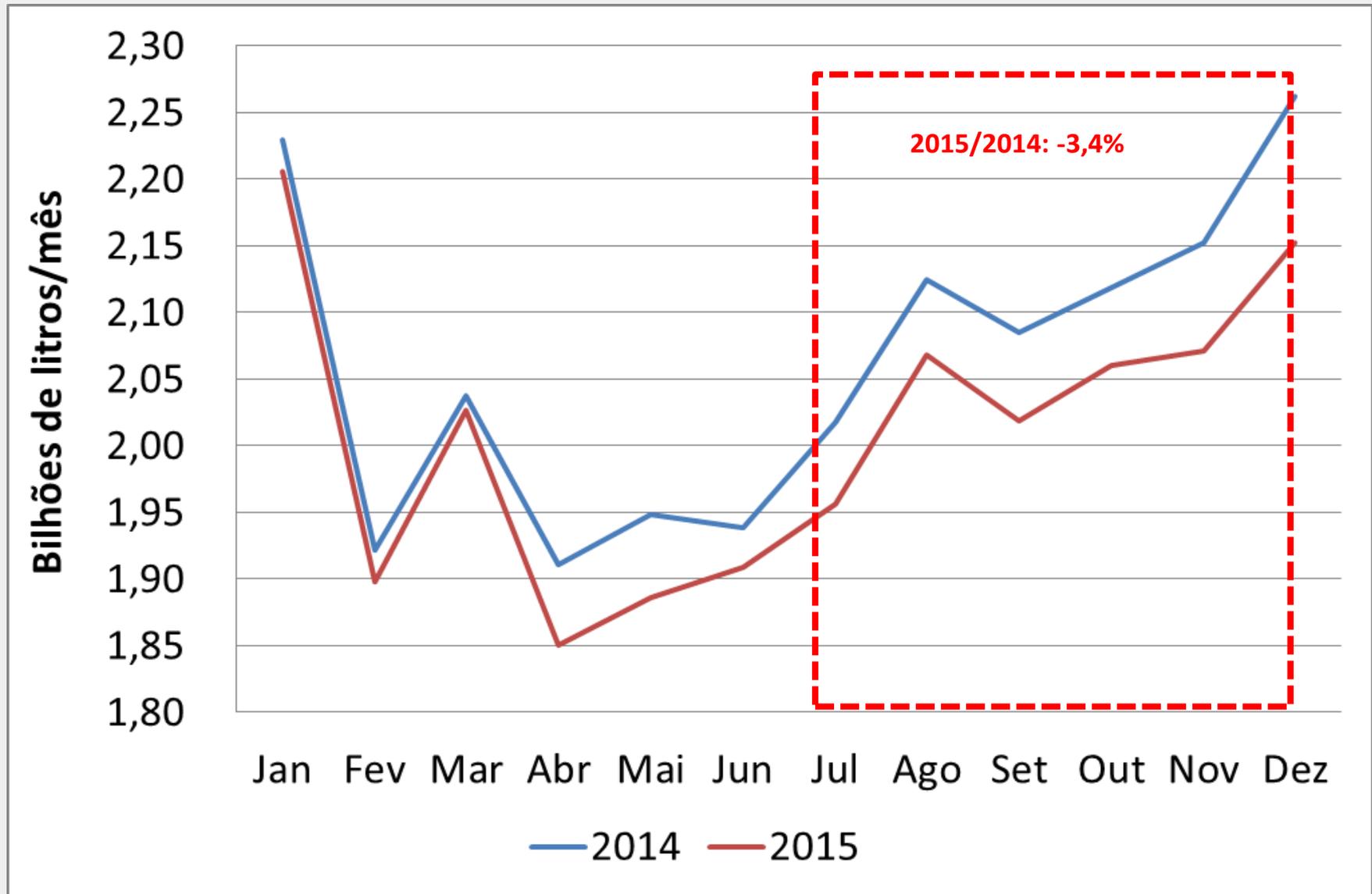
2015 vs. 2014: +3,2%

1º sem 2016 vs. 1º sem 2015 : **+28%**





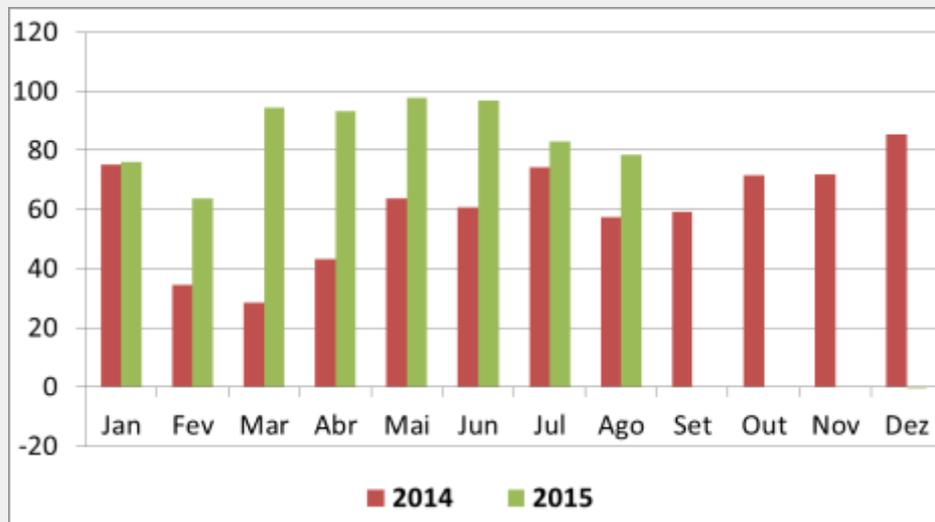
Fonte: Elaborado por MilkPoint Inteligência, com base em dados do CEPEA e do DERAL



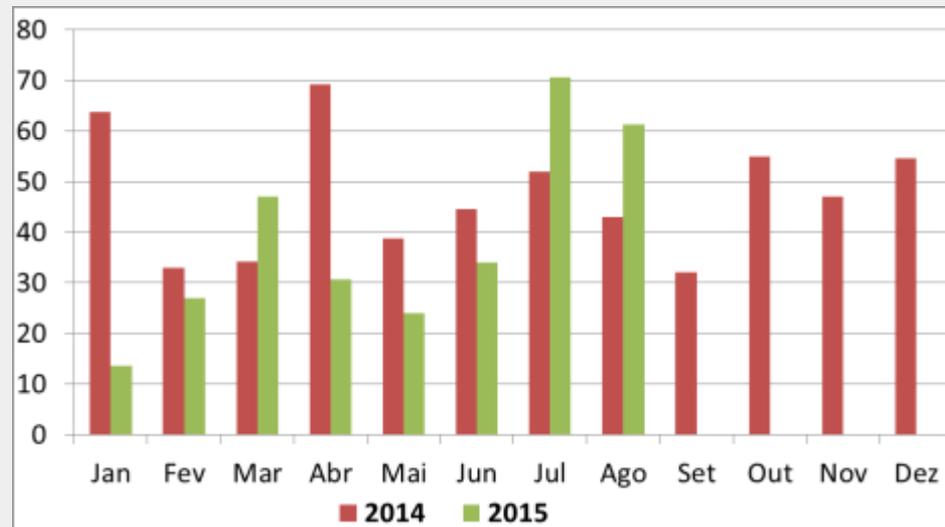
Estimativa MilkPoint Inteligência (2015/2014) (ano todo) : -3,4%

Importações & Exportações

Importações (em equivalente leite) Milhões litros/mês



Exportações (em equivalente leite) Milhões litros/mês



Jan a Ago (15/14): + 56%
+ 246 milhões de litros

Jan a Ago (15/14): - 19%
- 70 milhões de litros



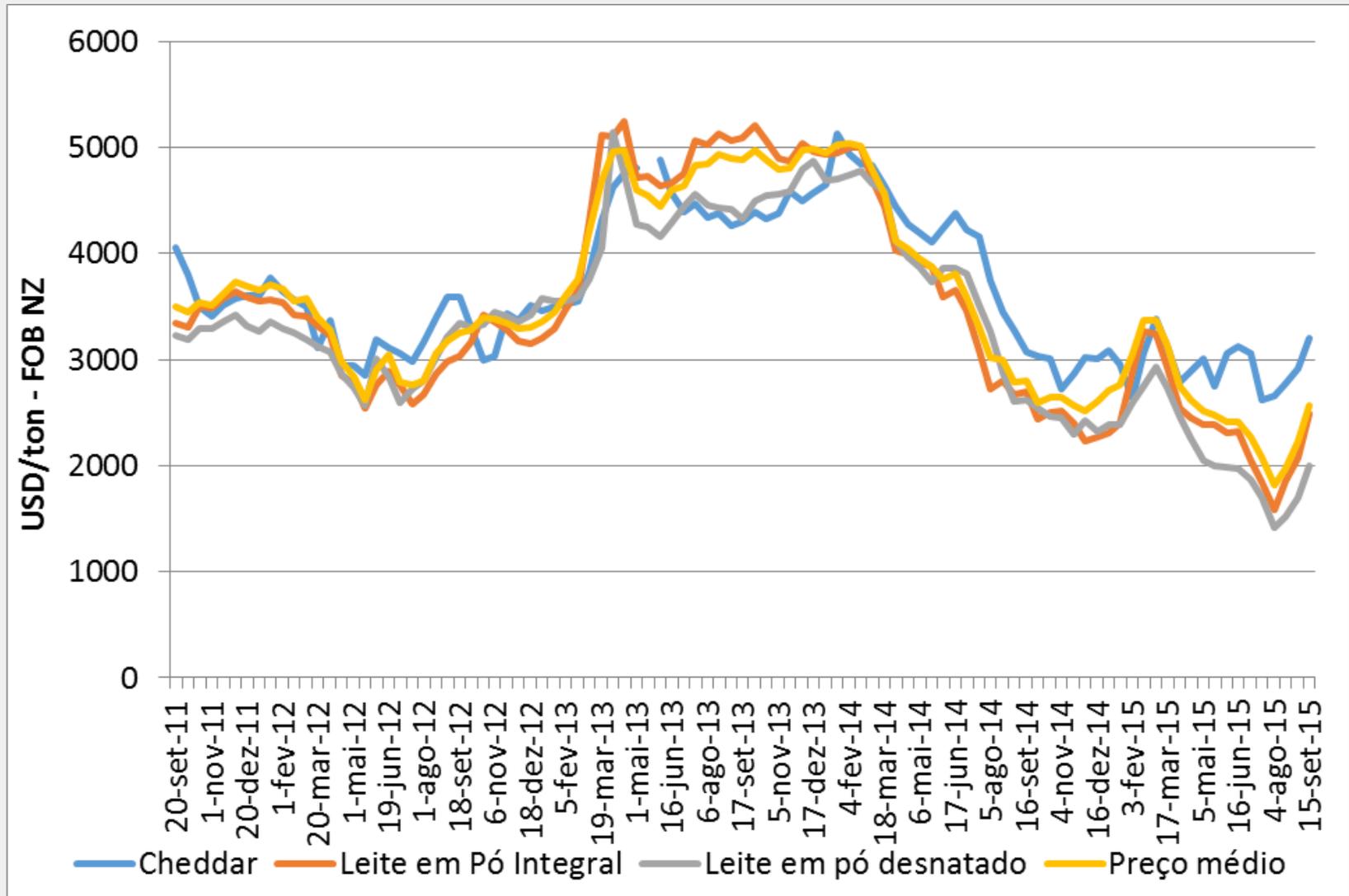
Jan a Ago (15/14):
+ 316 milhões de litros
(+2,0% da produção formal)

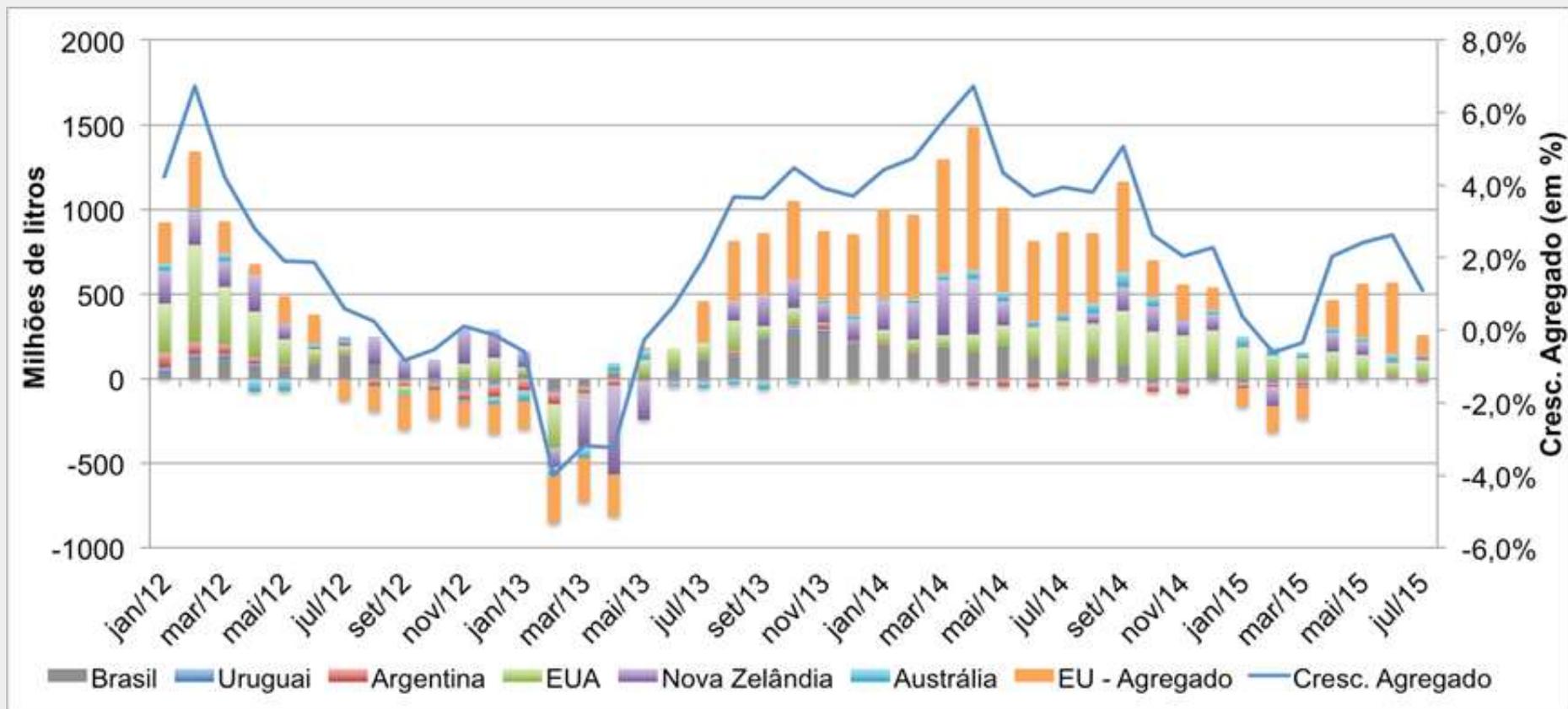
Origem: MERCOSUL (TEC = 0%)

US\$ por MT	Câmbio (R\$/dólar)					
	3,20	3,70	3,85	4,00	4,10	4,30
1750	0,72	0,84	0,87	0,90	0,93	0,97
2000	0,83	0,96	1,00	1,03	1,06	1,11
2250	0,93	1,08	1,12	1,16	1,19	1,25
2500	1,03	1,20	1,24	1,29	1,33	1,39
2750	1,14	1,32	1,37	1,42	1,46	1,53
3000	1,24	1,43	1,49	1,55	1,59	1,67
3250	1,34	1,55	1,62	1,68	1,72	1,81

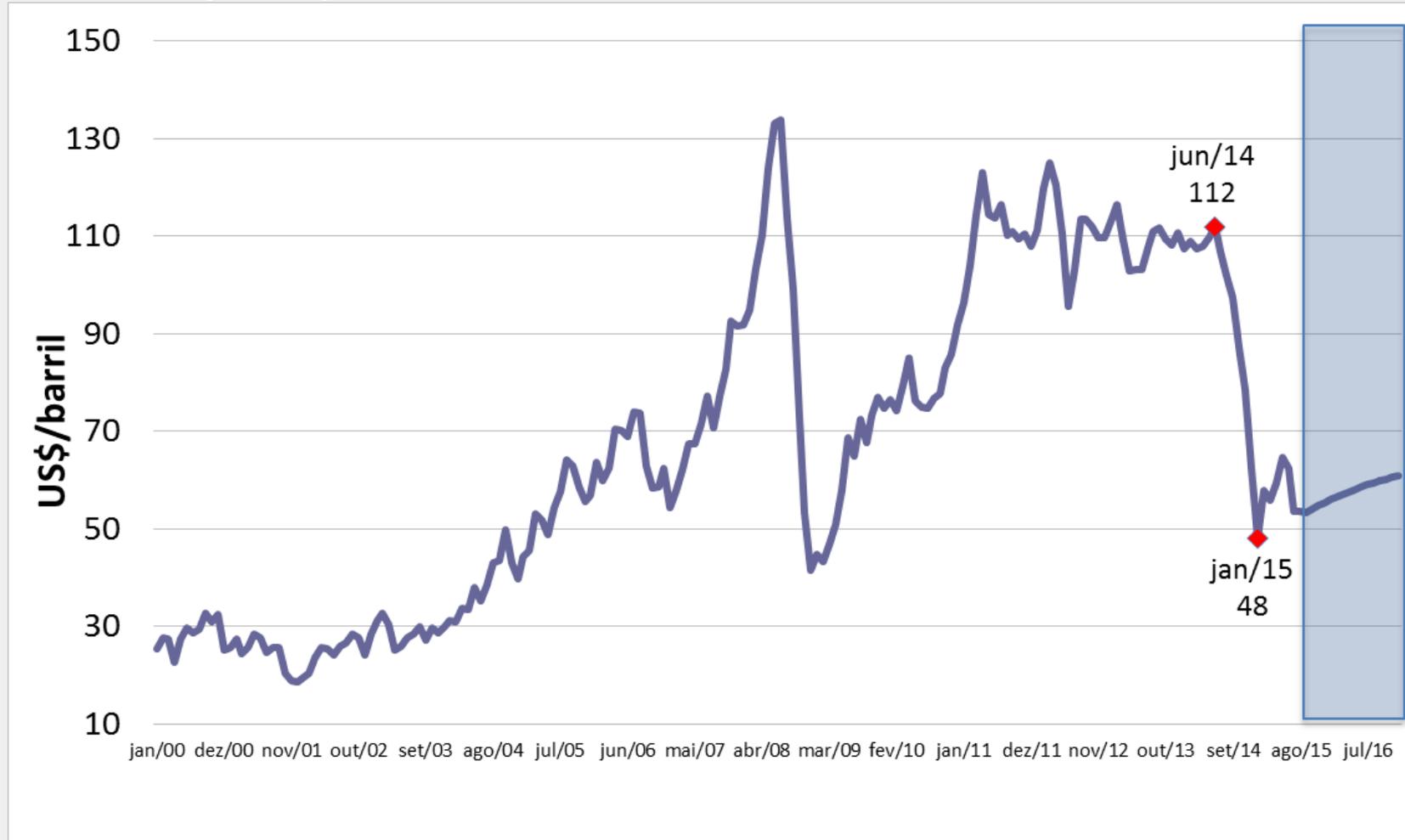
US\$ por MT	Câmbio (R\$/dólar)					
	3,20	3,70	3,85	4,00	4,10	4,30
1750	0,56	0,65	0,68	0,70	0,72	0,75
2000	0,64	0,74	0,77	0,80	0,82	0,86
2250	0,72	0,83	0,87	0,90	0,92	0,97
2500	0,80	0,93	0,96	1,00	1,03	1,08
2750	0,88	1,02	1,06	1,10	1,13	1,18
3000	0,96	1,11	1,16	1,20	1,23	1,29
3250	1,04	1,20	1,25	1,30	1,34	1,40

Mercado Internacional



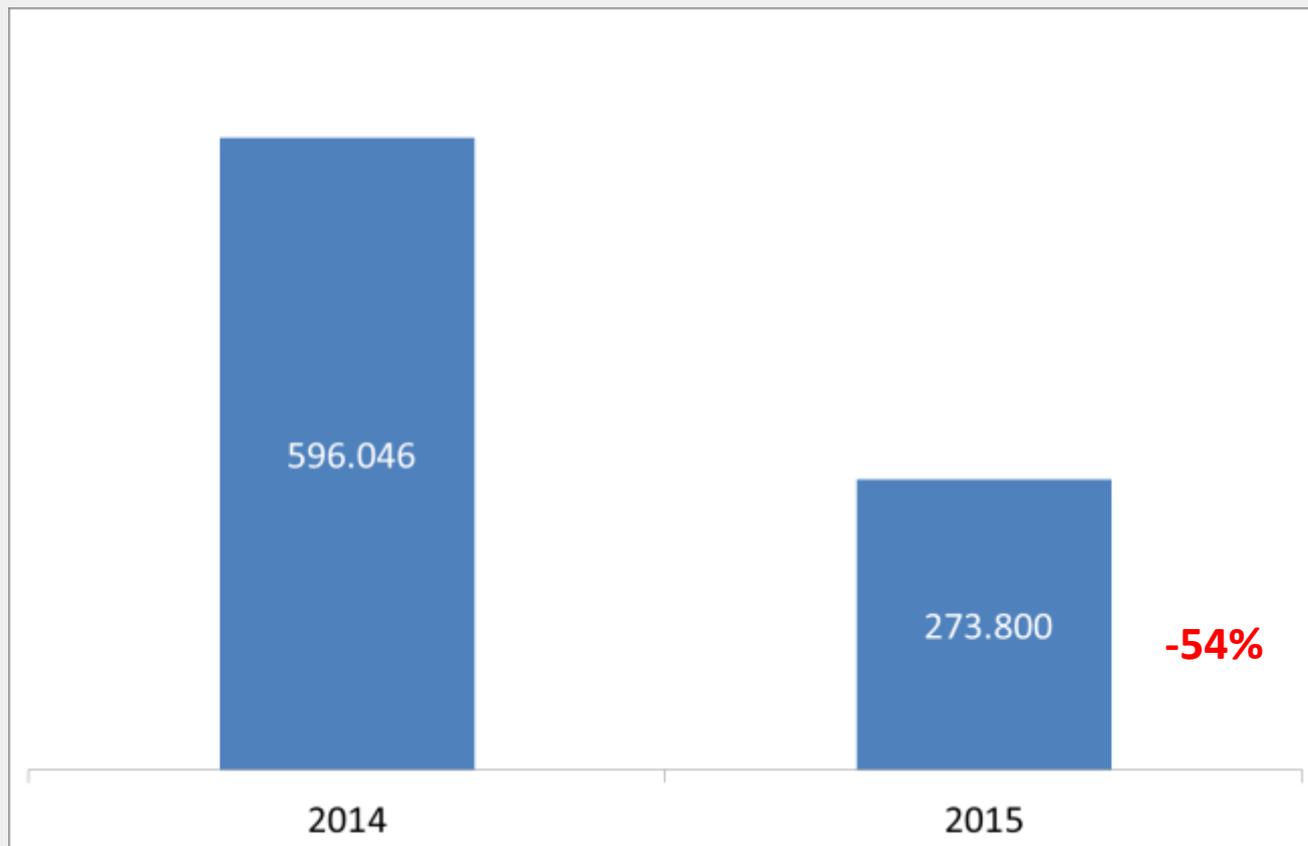


Preços do petróleo (BRENT – US\$/barril) no mercado internacional



Fonte: New York Mercantile Exchange (NYMEX)

Compras chinesas de leites em pó integral (Janeiro a agosto)



- Aparente estabilização dos queijos e UHT no atacado
- Aumento forte no leite em pó
 - **Estabilização no spot**
 - **Preços ao produtor podem cair menos do que o sinalizado**
- Tendência **mudou** na balança comercial: de Importação para Exportação
- Relação de troca (RMCR) bastante desfavorável: queda na produção interna em relação a 2014

- Produção: 2016 deve entrar com RMCR muito desfavorável. Produção tende a manter-se ou cair vs. 2015 (no primeiro semestre) (atenção ao fornecimento de ração vs. preço de leite!)
- Balança comercial: cenário mais exportador do que importador (primeiro semestre) (câmbio e preços internacionais)
- Demanda interna: tende a seguir patinando
- Preços ao produtor: tendência de elevação mais forte (tudo dependerá da capacidade de exportação vs. capacidade de repasse no mercado interno)

- Produção deverá recuar nos principais mercados
- Tendência de retorno ao mercado dos maiores clientes, hoje comprando (principalmente China)
- Preços internacionais tendem a uma recuperação mais forte (US\$ 3.500 – 3.800/ton média Europa e Oceania) a partir do 2º trimestre de 2016
- Câmbio e preços internacionais devem abrir **oportunidade** exportadora ao Brasil

- Mercado
 - Conjuntura atual
 - Cenários de mercado (final de 2015 e 2016)
- **Oportunidades/desafios futuros para o leite brasileiro e para o leite no Espírito Santo**

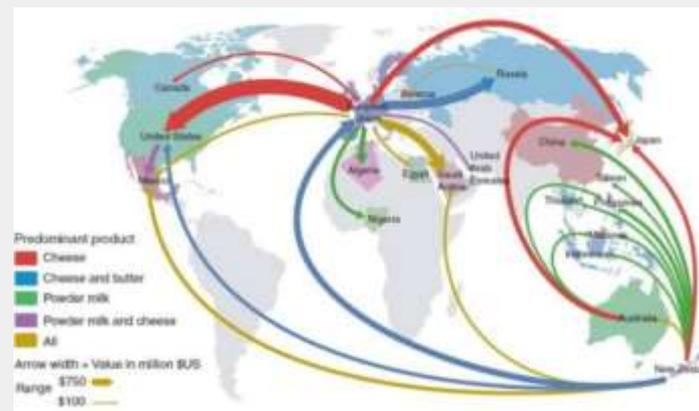
1. Necessidade de aumento do consumo e desafios em inovação



3. Competitividade da produção de leite



2. Competitividade internacional do leite brasileiro



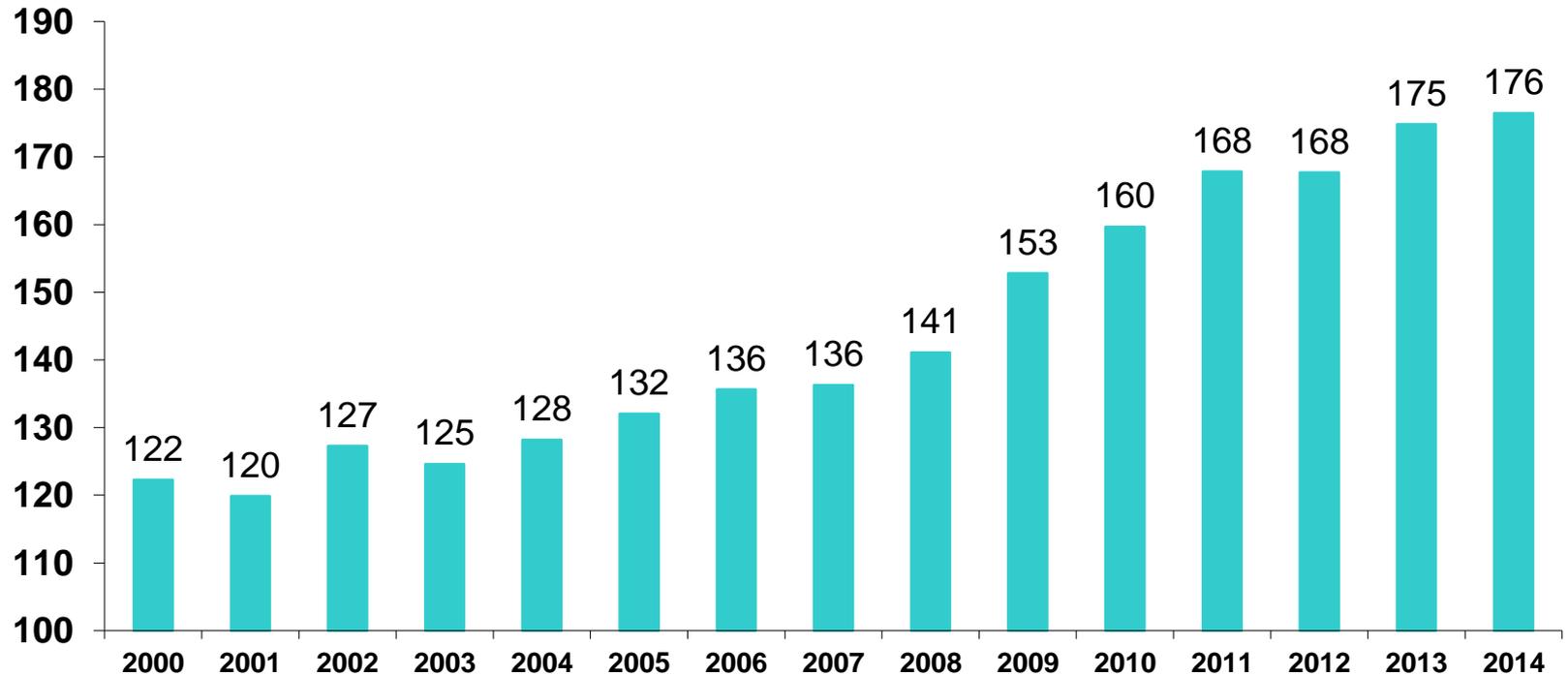
4. Concentração no varejo/pulverização na indústria/Coordenação da cadeia



1. Necessidade de aumento do consumo e desafios em inovação



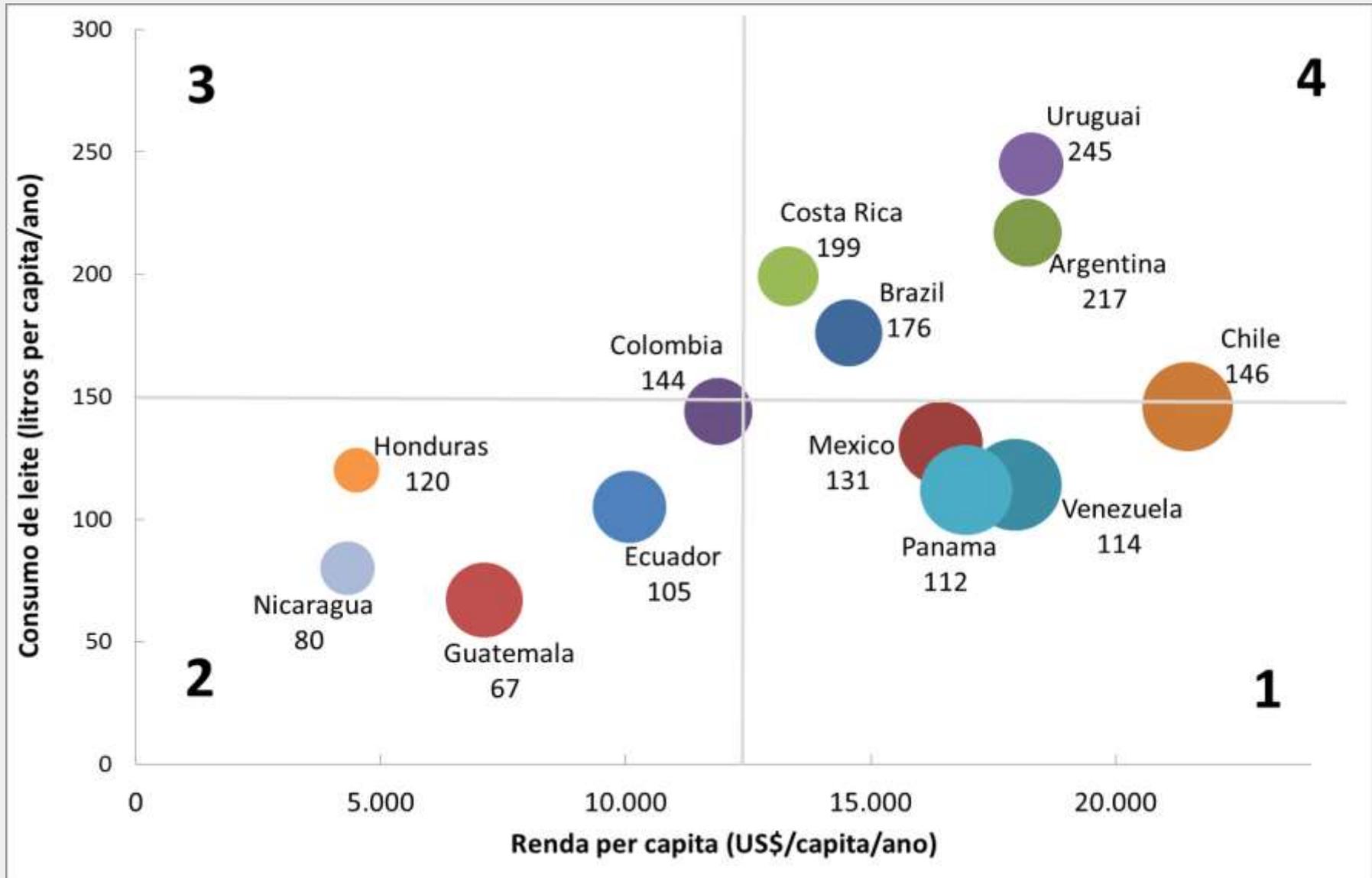
Consumo per capita de leite (litros equiv./capita ano)



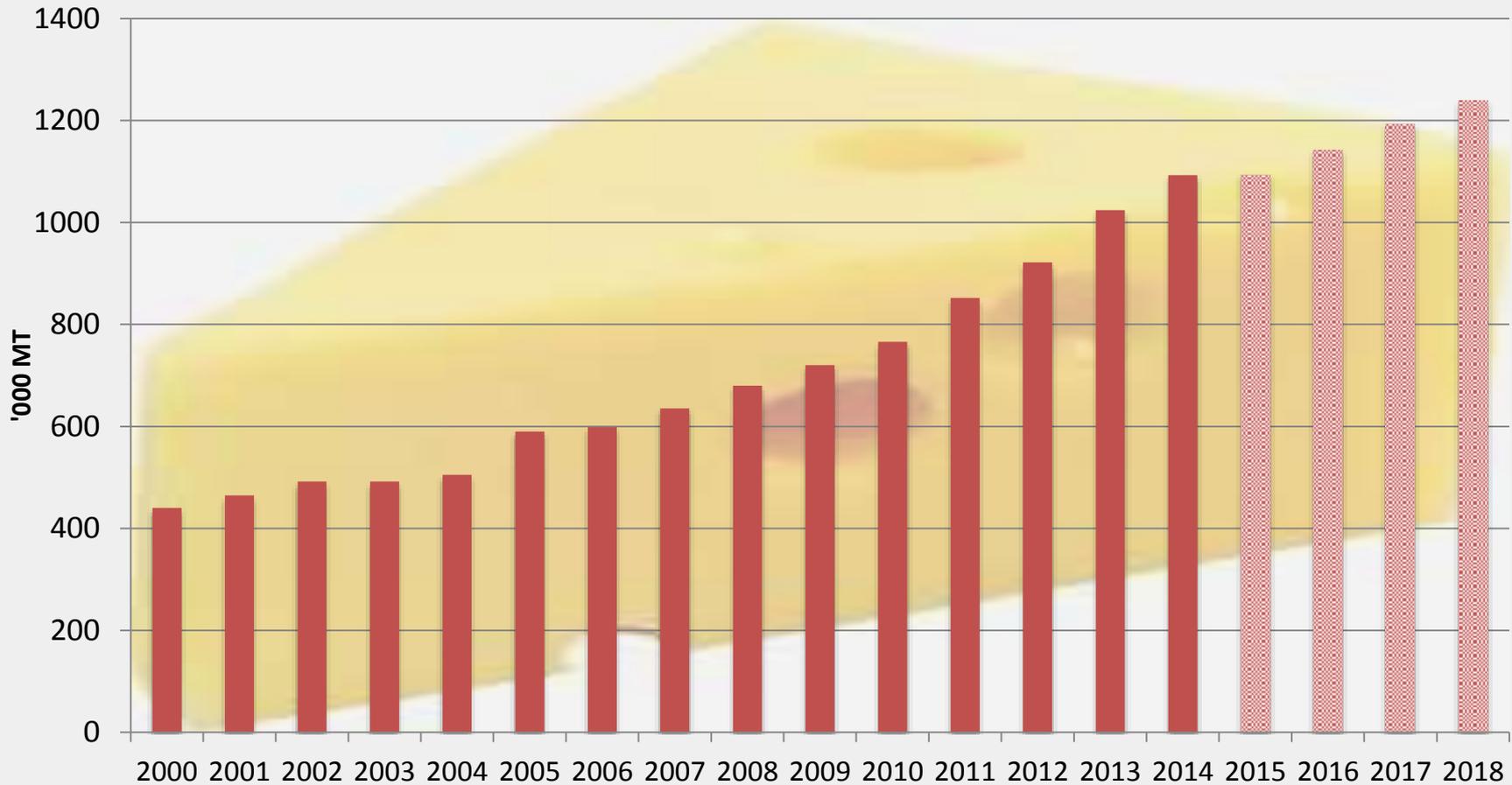
+ 30 milhões de pessoas

Mercado total: crescimento de 69% ou +14,6 bilhões litros

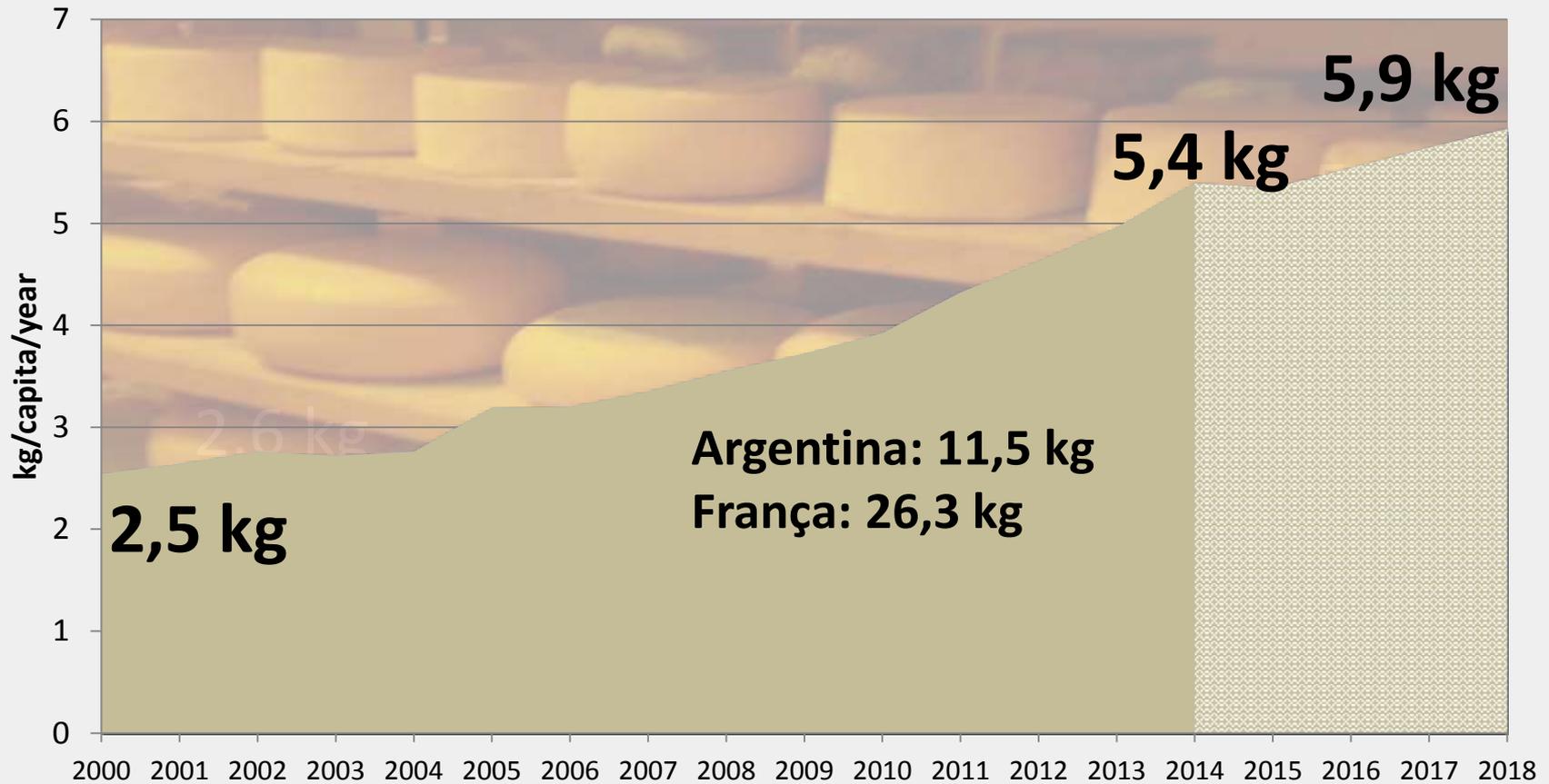
- O consumo crescerá menos nos próximos anos

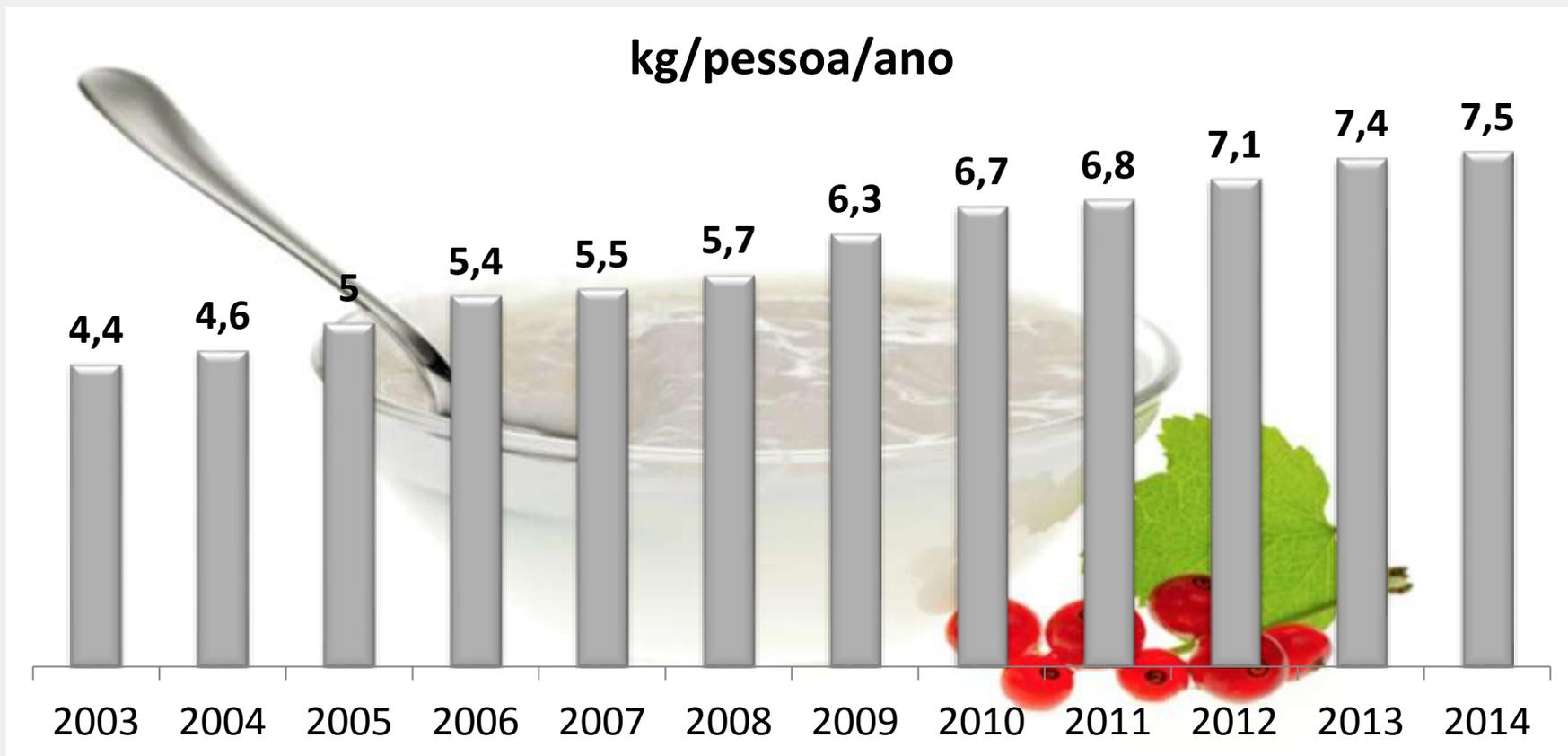


Total de vendas e queijos no Brasil – Volume ('000 MT)



Source: ABIQ and MilkPoint Inteligência





França: 36,4 kg

Argentina: 13,5 kg

Ampliação da fronteira láctea



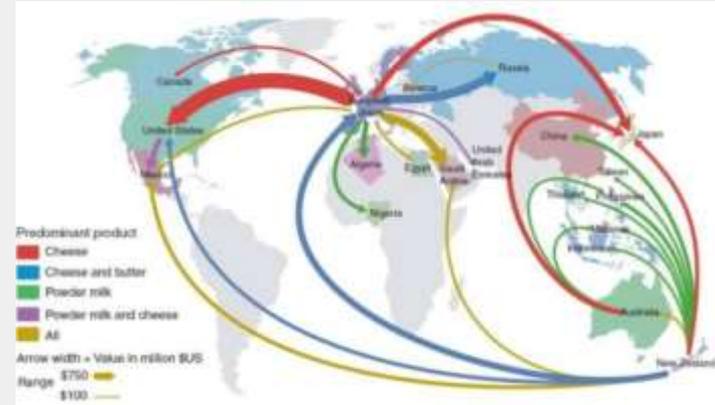
Bridge the
hunger
gap

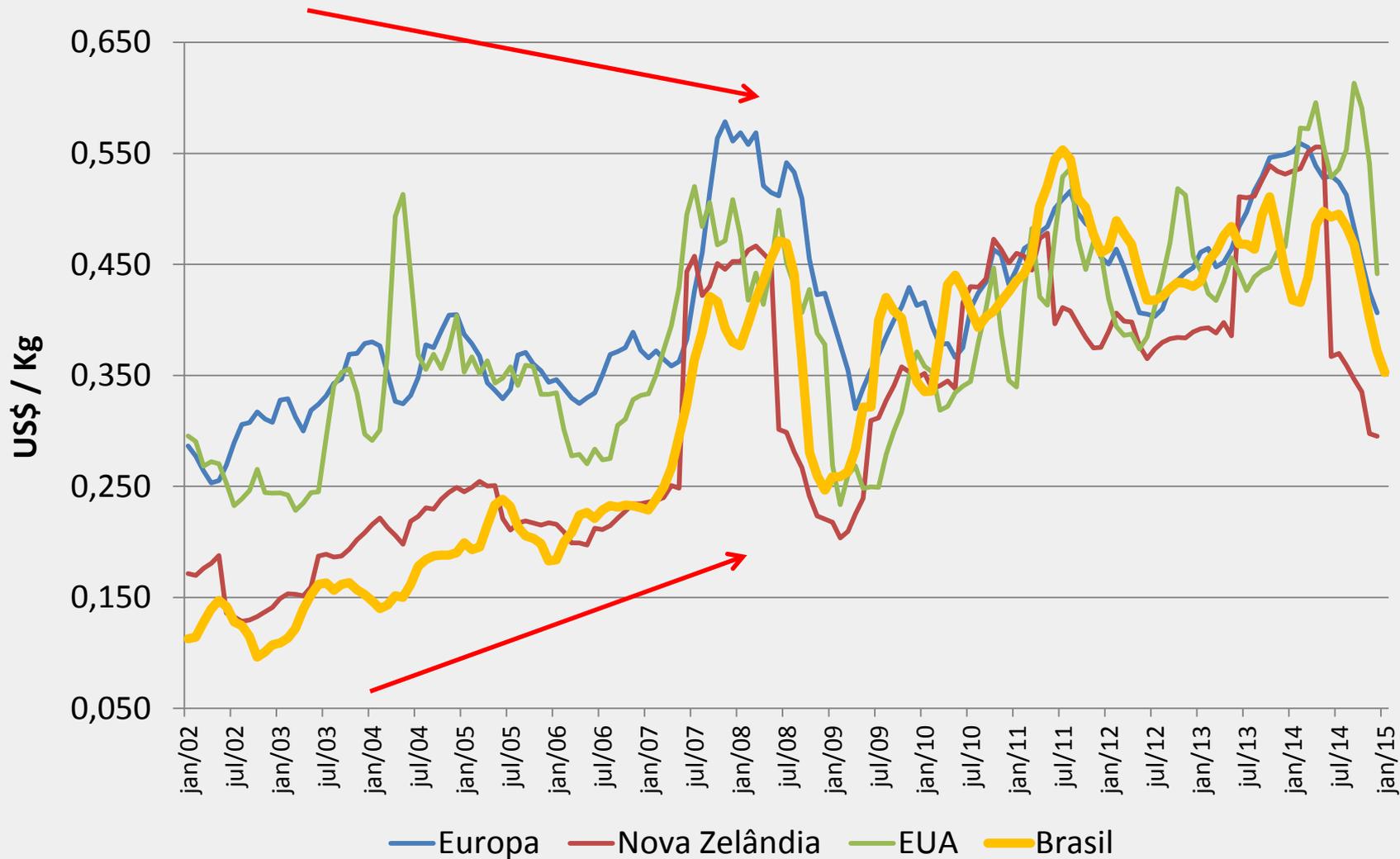




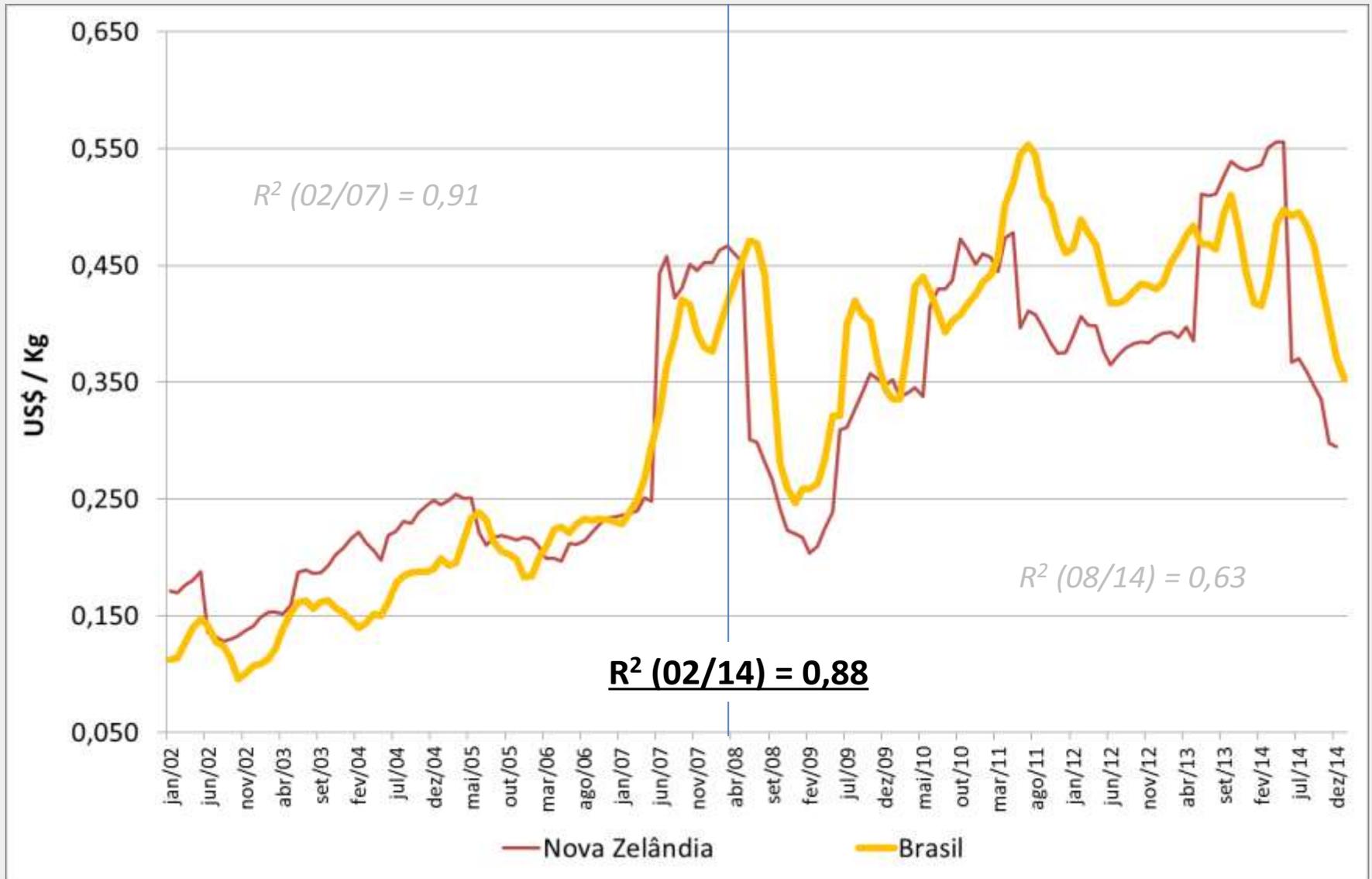


2. Competitividade internacional do leite brasileiro





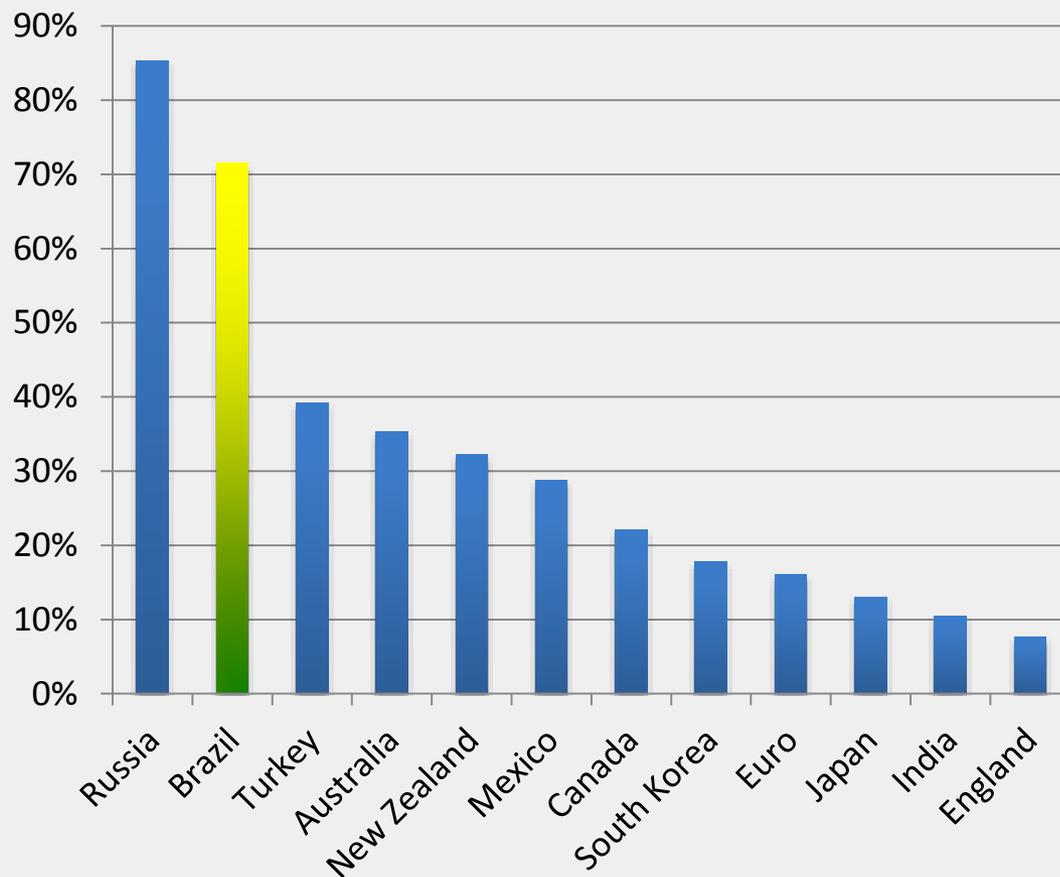
Fonte: MilkPoint Inteligência, a partir de dados da LTO Netherlands



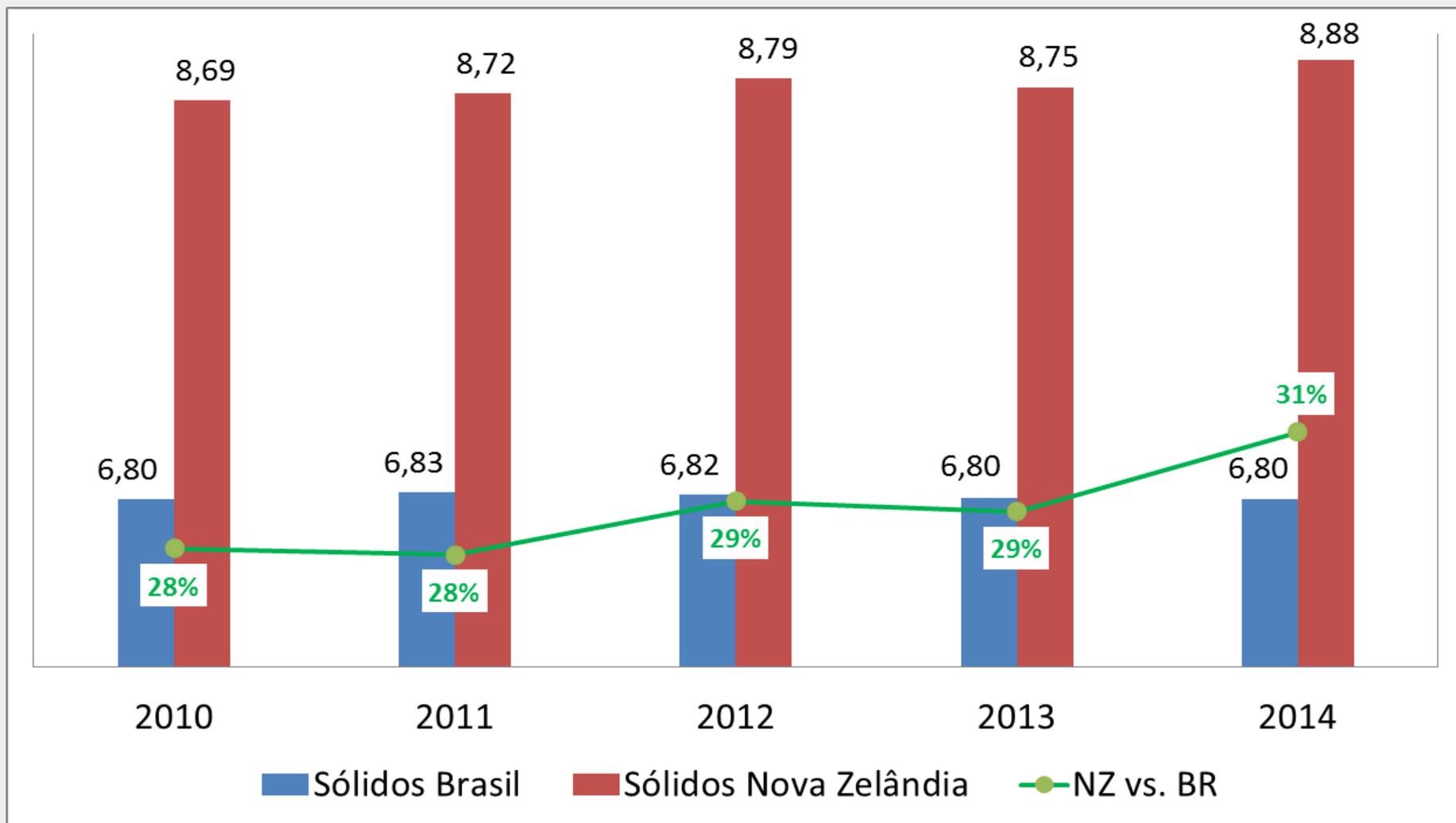
Fonte: LTO

- Foco exportador
- Qualidade (acordos comerciais (acesso), especificação, shelf life, etc.)
- Custos (não só na fazenda)
- Sólidos no leite
- Taxa de câmbio

Desvalorização das moedas contra o US Dollar
– Últimos 12 meses – 05 Set, 2014-2015

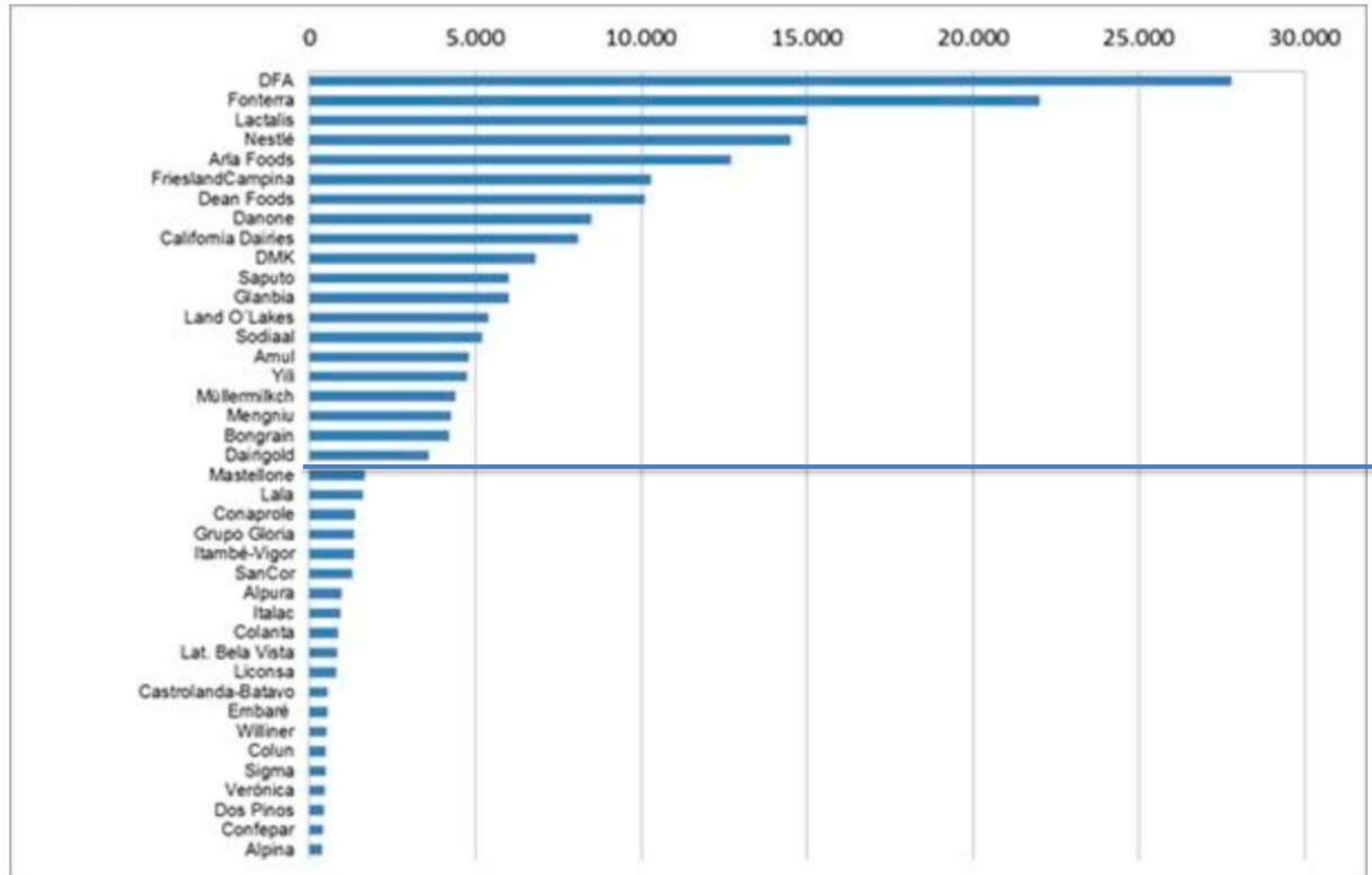


Fonte: O Estado de São Paulo



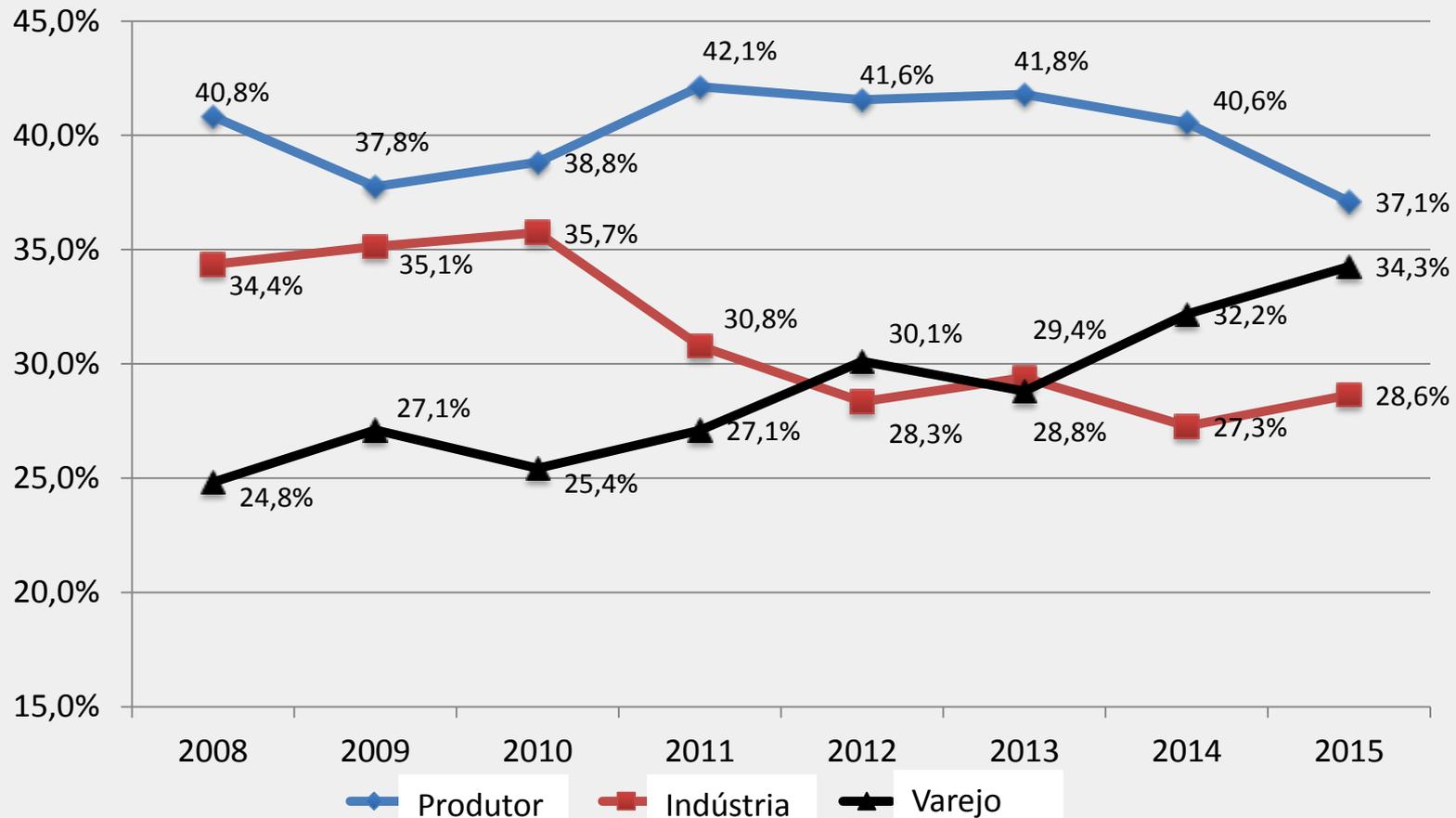
- Consumo de lácteos & Capacidade exportadora
- **Consolidação na indústria**
- Qualidade ao longo da cadeia
- Competitividade do leite no campo

Gráfico 01. Ranking das maiores empresas lácteas do mundo e da América Latina



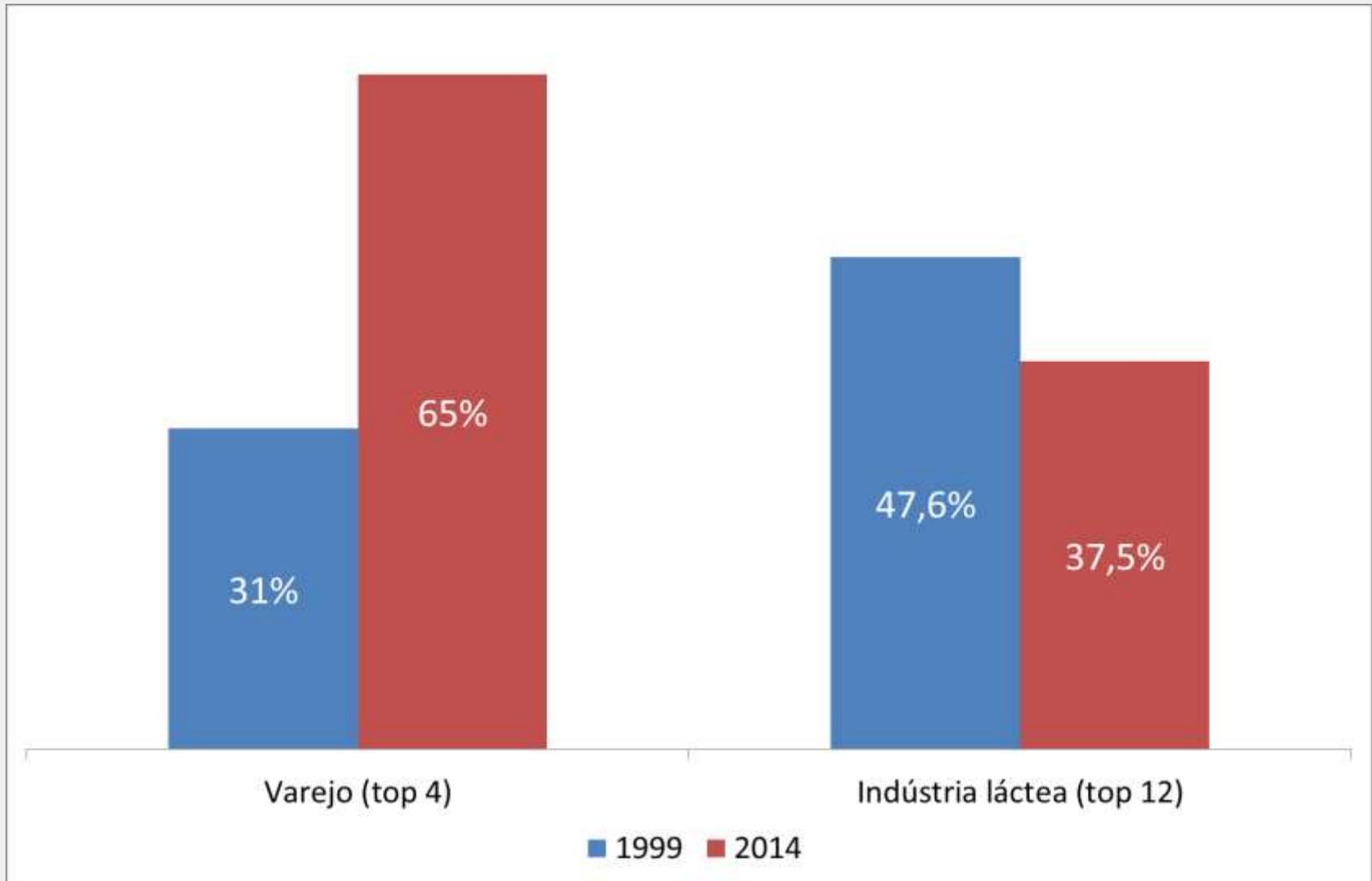
Fonte: Elaboração do autor, a partir de dados do IFCN, da Leite Brasil e de outras diferentes fontes

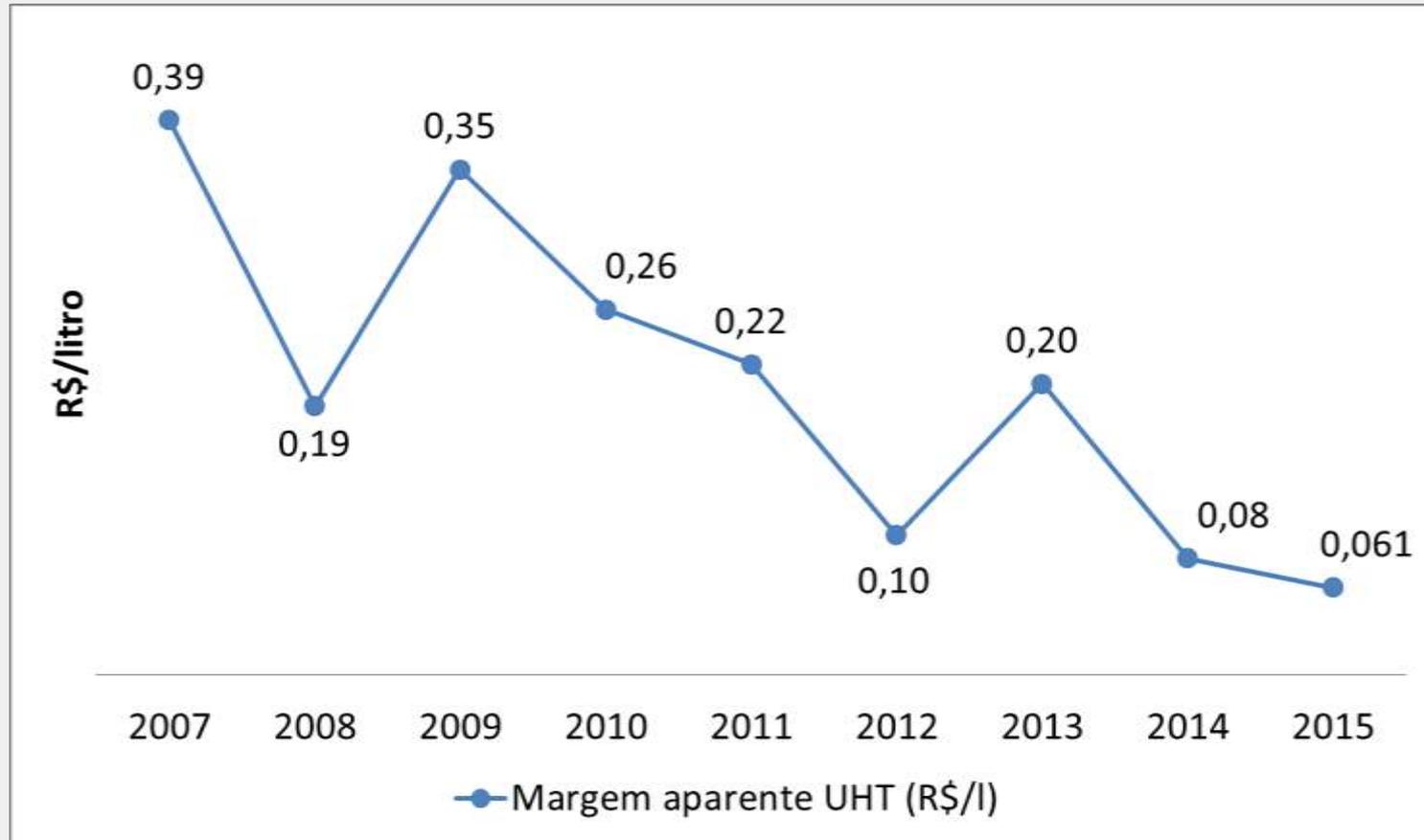
Distribuição do preço final de varejo ao longo da cadeia láctea brasileira



*2015 até Julho

Valores deflacionados para um mix de produtos com UHT, pasteurizado, leite em pó e queijos



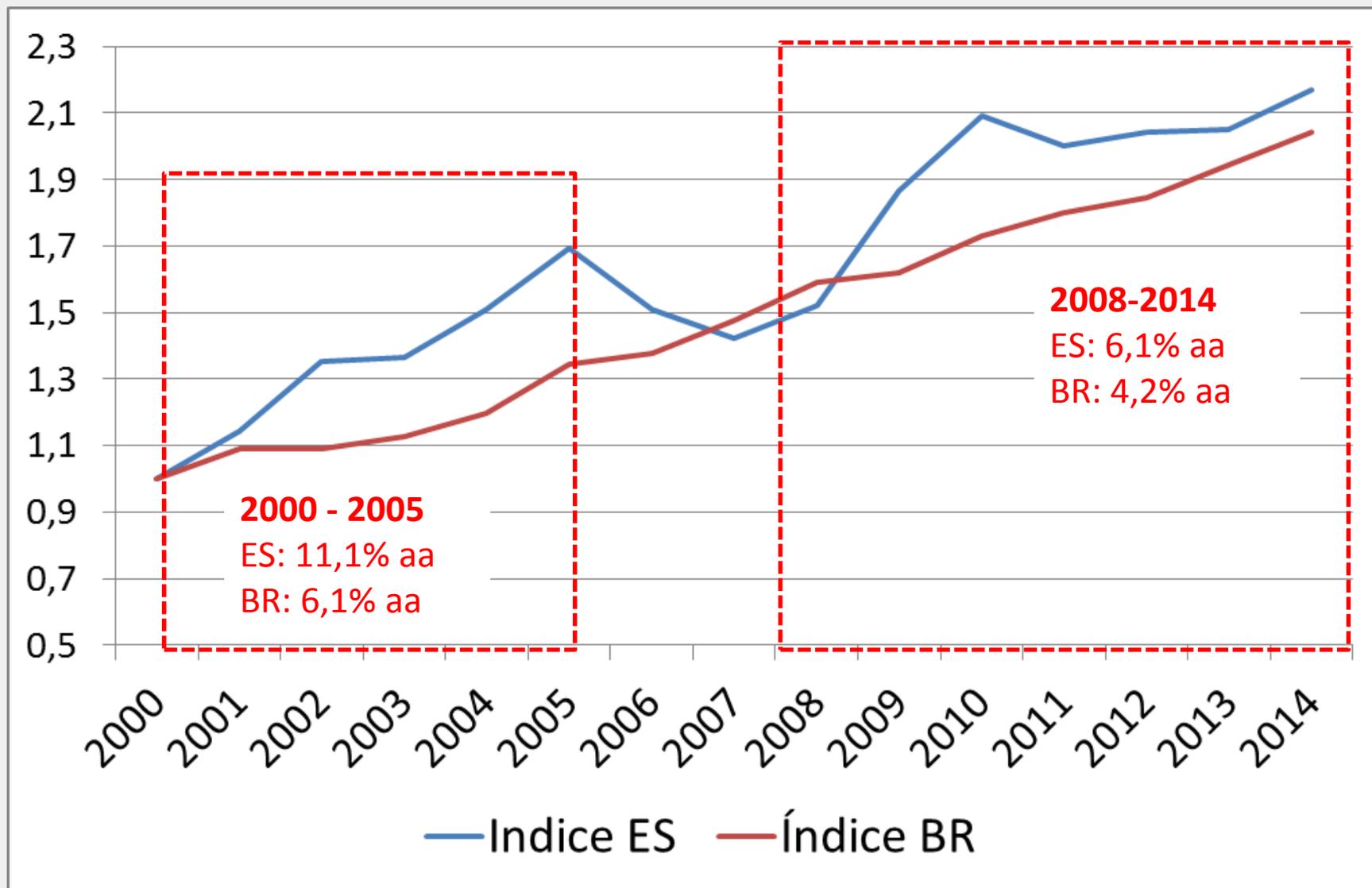


- Consumo de lácteos & Capacidade exportadora
- Consolidação na indústria
- **Competitividade do leite no campo**

The graph illustrates the relative growth of five agricultural sectors from 2005 to 2013, indexed to 1.0 in 2005. Soja shows the highest growth, reaching 1.56 by 2012 before a slight dip. Leite follows, ending at 1.45. Frango and Suíno show steady growth, while Carne bovina remains the lowest, ending at 1.05.

Ano	Soja	Leite	Frango	Suíno	Carne bovina
2005	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
2006	1,10	1,02	1,04	1,09	1,10
2007	1,35	1,10	1,15	1,11	1,10
2008	1,30	1,18	1,22	1,12	0,96
2009	1,35	1,20	1,22	1,18	0,95
2010	1,43	1,29	1,37	1,20	0,97
2011	1,52	1,34	1,46	1,26	0,94
2012	1,56	1,37	1,41	1,29	1,00
2013	1,49	1,45	1,37	1,30	1,05

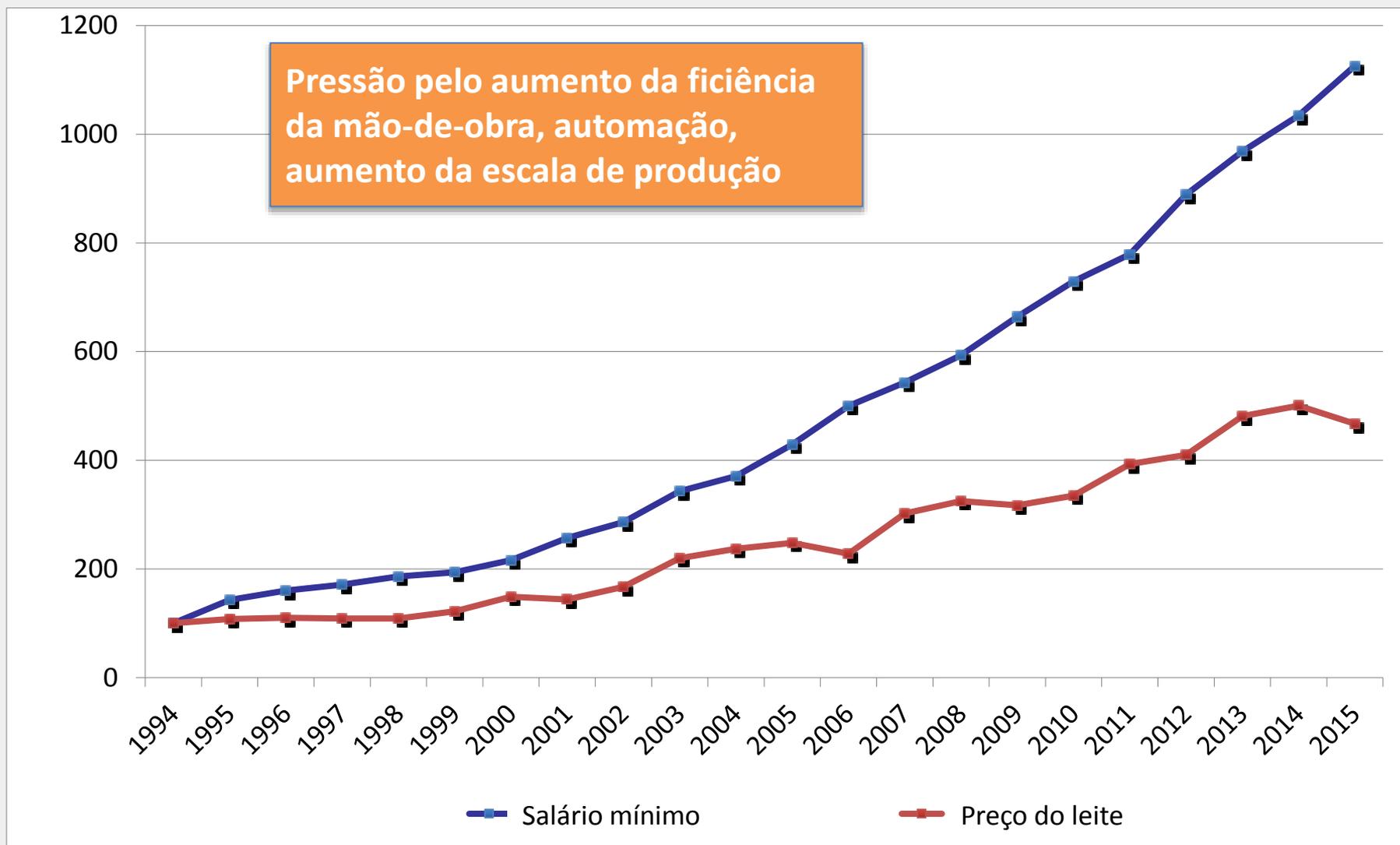
Índices de crescimento da produção de leite

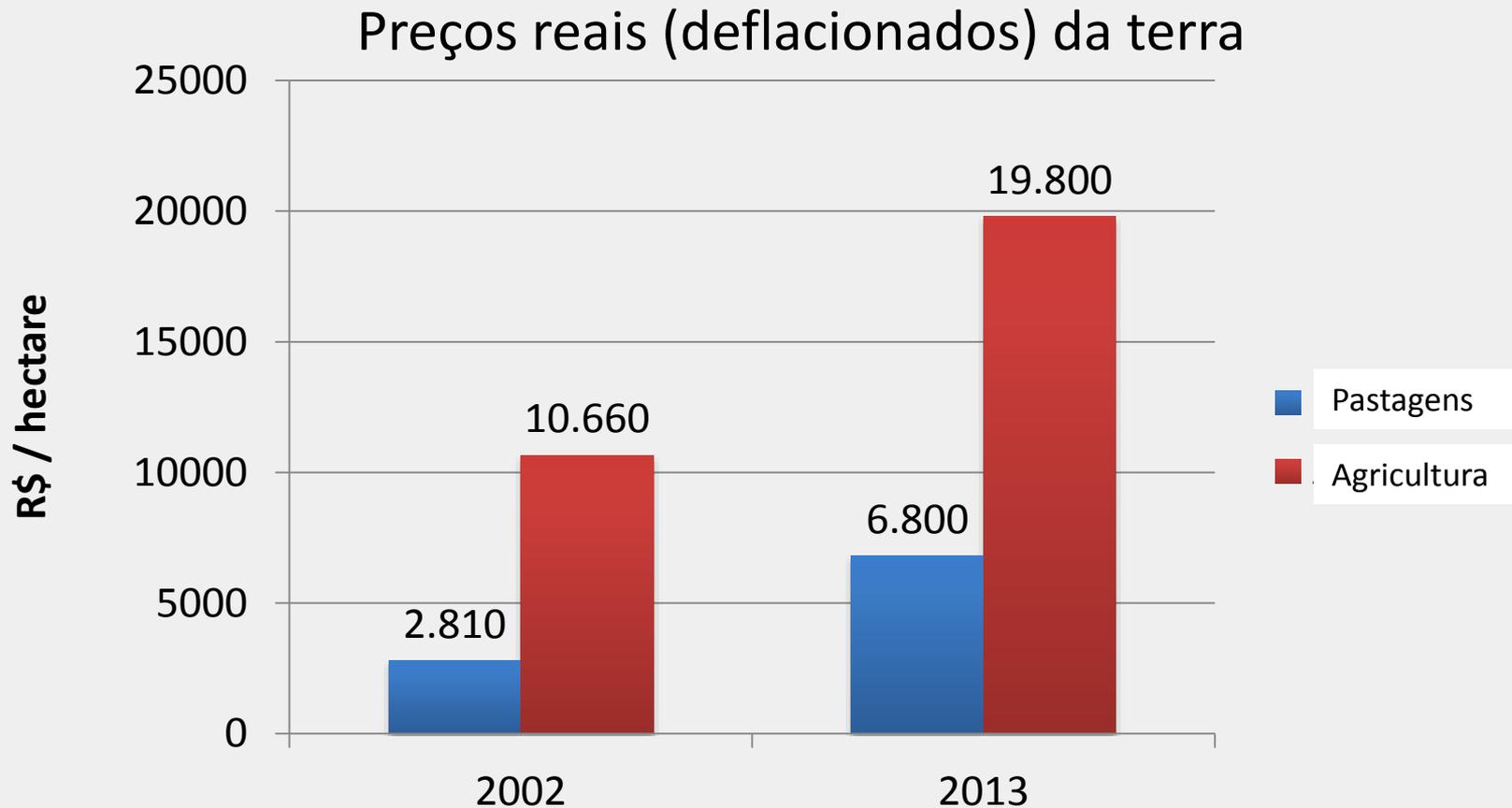












Pressão pelo aumento das produtividades, intensificação e ganhos em escala

Distâncias terrestres até os centros consumidores de lácteos

	Recife/PE	São Paulo/SP	Rio de Janeiro/Rj	Porto mais próximo
Santa Teresa/ES	1.820 km	953 km	602 km	78 km
Passo Fundo/RS	3.639 km	990 km	1.426 km	552 km
Chapecó/SC	3.557 km	880 km	1.319 km	553 km
Francisco Beltrão/PR	3.483 km	886 km	1.312 km	656 km

Fonte: Google Maps

A localização proporciona vantagens logísticas importantes para acesso a mercados relevantes, além da exportação

Há outras vantagens comparativas a serem exploradas?

- Mercado em momento desafiador, tanto para produtores e indústrias, mas há sinais e perspectivas de melhora no médio prazo – **gestão de custos** está na ordem do dia como prioridade
- Cadeia láctea brasileira deverá organizar-se para **fazer diferente**:
 - Para exportação: gestão eficiente da cadeia (custos, qualidade, acesso a mercados, trabalho em sólidos do leite)
 - Para consumo interno: explorar mercados ainda potenciais e inovação de produtos (criar novas demandas para o leite e seus componentes)
- Vantagens comparativas (logística no ES, por exemplo) devem ser alavancadas pela competitividade do setor no estado